ANNO XLII. NUMERO 153

QUINTA FEIRA 5 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºˢ 1o dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 1o dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

2. Segunda. S. Othon b.; S. Martiniano m.
3. Terça. S. Eulogio m.; S. Heliodoro m.
4. Quarta. S. Oseas prof.; Lauriano b.
5. Quinta. S. Philomena v.; S. Trifina m.
6. Sexta. S. Domingas v. m; S. Isaias prof.
7. Sabbado. Ss. Claudio e Nicostrato mm.
8. Domingo. Ss. Procopio e Priscilla mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Continuação do expediente do dia 30 de junho de 1866.

Officio ao juiz de paz mais votado da freguezia da Varzea.—Ver ficando-se da acta da junta revisora da qualificação dessa freguezia no corrente anno, e da informação que prestou o 4º juiz de paz Ignacio Xavier de Paula Rocha, que a presidio, ter sido ella irregularmente organisada, visto que não tendo comparecido nenhum dos 8 cidadãos immediatos em votos ao 1º juiz de paz, convocados na falta de eleitores e supplentes, e não havendo outros que obtivessem votos para juizes de paz, recorreu o presidente da junta a disposição do art. 4º das instrucções de 22 de agosto de 1860, convidando dous cidadãos Pedro Dias de Assis e Antonio Joaquim da Gama, os quaes com elle elegeram os outros dous membros Manoel Anselmo Correia de Figueiredo e José Joaquim Borges Uchôa e constituiram-se em junta, disposição esta que só é applicavel a falta de todos os quatro membros da junta depois de assignada a respectiva acta, quando devia o referido juiz de paz presidente da junta, nos termos do art. 14 das instrucções de 23 de agosto de 1866 convidar na falta de todos aquelles cidadãos seus immediatos, dous que tivessem as qualidades de eleitor e estes elegerem cada um por parte da turma, que representasse, dous membros da junta; e não podendo subsistir por semelhante irregularidade os trabalhos a que procedeu a predita junta por serem nullos, recommendo a Vmc. que guardados os prasos e mais formalidades da lei, faça nova convocação e reuna a junta no dia 12 de agosto vindouro que para isso fica designado e prosiga nos respectivos trabalhos tendo em vista para organisação das respectivas listas o disposto no decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861.

— 2 de julho. —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Pará. —Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar como julgar conveniente, afim de ser enviada para esta provincia a guia de soccorrimento do major reformado do exercito, Antonio Dornellas Camara, que tendo sido exonerado do lugar de almoxarife do arsenal de guerra dessa, obteve permissão para residir aqui por portaria do ministerio da guerra de 6 de junho proximo findo.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 8 de junho ultimo, cabe-me dizer-lhe que, segundo as informações constantes das cópias inclusas ministradas pelos inspectores da thesouraria de fazenda e da alfandega, não existem na segunda dessas repartições os tres descaroçadores de algodão que se mandou vir de Londres com destino a provincia do Amazonas.

Dito ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Pode V. S. conceder permissão ao 1º sargento do 1º corpo provisorio José Esperidião da Costa Muniz, para esperar decisão do governo acerca de sua baixa, no lugar de sua residencia, visto que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude.

Fica deste modo deferido o requerimento do mesmo sargento a que allude o officio da V. S. n. 881 de 31 de junho proximo findo.

Dito ao mesmo.—Remetto junto por cópia a V. S. para ter a devida execução, o aviso de 19 de junho proximo findo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra manda cumprir o despacho do conselho supremo militar de justiça de 6 de abril do anno corrente exarado no incluso processo de conselho de guerra a que respondeu o soldado do 7º batalhão de infantaria João David Cavalcante.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Faça V. S. corrigir como se determinou no aviso da repartição da marinha de 16 de junho proximo findo, constante da cópia inclusa, as faltas que, segundo o relatorio junto, foram encontradas no exame a que procedeu a contadoria de marinha nos documentos das despezas feitas por essa thesouraria no 2º trimestre do exercicio de 1863 a 1864 por conta daquelle ministerio.

Dito ao mesmo.—Constando-me de participação da repartição da justiça de 19 de junho proximo findo, que por decreto de 16 desse mez, houve S. M. o Imperador por bem fazer mercê a Joaquim Hermillo Candido das Chagas, da serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do jury e das execuções criminaes, e do crime do termo de Olinda; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.—Communicou-se ao nomeado.

Dito ao mesmo.—Com aviso expedido pelo ministerio da fazenda em 22 de junho ultimo, recebi o decreto de 3 de maio proximo findo, nomeando o fiel do thesoureiro da recebedoria de rendas desta provincia Camillo Lins Chaves, para o lugar de thesoureiro da mesma recebedoria. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que se não houver inconveniente e em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o tenente-coronel commandante das armas, com officio de hoje, sob n. 884, mande pagar os vencimentos dos officiaes e praças do deposito, sendo os dessas relativos a 2ª quinzena do mez de junho ultimo e os daquelles de todo esse mez.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o tenente-coronel commandante das armas, com officio de hoje, sob n. 885, e recommendo-lhe que, se não houver inconveniente, mande pagar os vencimentos dos officiaes e praças do 1º corpo provisorio, sendo os daquelles relativos ao mez de junho ultimo e os destes a 2ª quinzena do mesmo mez.

Dito ao mesmo.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado de hoje, e sob n. 180, mande V. S, se não houver inconveniente, pagar os vencimentos dos officiaes e praças aquartelados na fortaleza das Cinco-Pontas, para o serviço da guarnição, sendo os daquelles relativos ao mez de junho ultimo e os destes a 2ª quinzena do mesmo mez.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Remettendo por cópia a V. S. para os fins convenientes, a guia de soccorrimento com que regressou do exercito em operações contra a Republica do Paraguay, o alferes do corpo de policia Joaquim Militão Alves Lima, tenho a declarar-lhe que nesta data, expeço ordem para ser elle addido do corpo provisorio de policia, afim de prestar os seus serviços e ser pago dos respectivos vencimentos com o desconto da 5ª parte do soldo para indemnisação da quantia de que tem carga, segundo consta da referida guia.—Neste sentido officiou-se ao major commandante do corpo provisorio de policia e a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Na ausencia do Dr. Manoel Buarque de Macedo, mande V. S. pagar ao Dr. João da Silva Ramos, os vencimentos do destacamento da villa de Ingazeira.

Dito ao vigario geral encarregado da regencia da diocese.—Remetto por cópia a V S. para seu conhecimento e fim conveniente, a lei n. 701 de 2 de junho proximo findo, creando a freguezia de Panellas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo e Ipojuca.—Pela leitura do aviso da repartição da justiça de 19 de junho proximo findo, constante da cópia inclusa, ficará V. S. inteirado dos motivos por que não foi approvada a proposta que V. S. me remetteu com o seu officio n. 118 de 26 de março do corrente anno para preenchimento das vagas existentes no estado maior desse commando superior.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Mande V. S. designar um guarda do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, para substituir no destacamento do presidio de Fernando, o de nome José Thomaz de Villa-Nova, devendo o substituto estar prompto para seguir no 1º vapor que for mandado ao mesmo presidio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.— Para cumprimento das ordens imperiaes remetta-me V. S. com urgencia, um mappa da força qualificada para o serviço activo e de reserva de cada um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, com declaração dos guardas fardados e não fardados, (conforme o incluso modelo ja' transmittido em data de 14 de março de 1864), e do numero dos mesmos guardas de cada um dos referidos batalhões que tiverem marchado para a campanha do sul.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.— Visto que, segundo V. S declarou em seu officio n. 1138 de 30 de junho ultimo, não esta' nas condições de ser alistado na companhia de aprendises marinheiros, por ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saude, o menor Manoel Hermenegildo Pereira, mande V. S. apresenta-lo ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia, para ter o conveniente destino.— Communicou-se ao predito delegado.

Dito ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.— Pode V. S. conforme solicitou em officio de 30 de junho ultimo, sob n. 249, mandar substituir por outra igual a casa dos officiaes a coberta da casa da guarda dos soldados no hospital militar, a qual ameaça ruina, podendo para esse fim despender até a quantia de 121$000 rs, constante do orçamento que veio annexo ao seu citado officio que fica assim respondido.— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director geral da instrucção publica.— Remetta-me Vmc. com urgencia, um quadro de todos os professores do Gymnasio Provincial, com designação de seus provimentos, dia em que entraram em exercicio, e quaes os seus vencimentos, e bem assim de todos os empregados d'aquelle estabelecimento.

Dito ao commandante do corpo de policia.— Mande Vmc. apresentar ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia, amanhãa as 11 horas do dia, uma escolta de 12 praças do corpo sob seu commando, para escoltar 5 criminosos até o termo do Limoeiro.— Communicou-se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao mesmo.— Mande Vmc. abrir assentamento de praça aos paisanos Manoel Joaquim Flores e José Tavares de Souza, que foram considerados capazes para o serviço em inspecção de saude.

Dito ao Dr. juiz de direito da 2ª vara des capital.— Tendo designado a Vmc. para fazer parte do conselho que no dia 5 do corrente, tem de examinar as contas do cofre das multas da capitania; assim lh'o communico para que se entenda a semelhante respeito com o capitão do porto.— Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao Dr. juiz de direito da comarca do Brejo.— Communico a Vmc. para seu conhecimento, que por decreto de 8, segundo constou-me de participação da repartição da justiça de 10, tudo do mez de junho proximo findo, houve S. M. o Imperador por bem remover o juiz municipal e de orphãos bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, do termo de Cimbres para os de Santo Amaro e Maroim na provincia de Sergipe e o juiz municipal e de orphãos, bacharel Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima, dos termos do Mossoró, Campo Grande e Apody, na provincia do Rio Grande do Norte, para o de Cimbres por assim o haver pedido.— Fizeram-se as demais communicações.

Dito ao bacharel Bento Cicilliano dos Santos Ramos.— Por decreto de 8 segundo me constou de participação da repartição da justiça de 19, tudo de junho proximo findo, houve S. M. o Imperador por bem nomear a Vmc. para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, por tempo de 4 annos. O que lhe communico para que entre em exercicio quanto antes, independente de apresentação da carta imperial que deverá' exhibila no praso de 3 mezes contados desta data.— Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao thesoureiro das loterias.— Declaro a Vmc. em solução do seu officio de hoje datado, que deve incluir na tabella a que se refere o seu citado officio, as loterias de que trata a lei n. 646 de 28 de maio do corrente anno em beneficio das familias dos voluntarios da patria.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia dos Afogados.— Competindo a Vmc. visto ter presidido a junta de qualificação dessa freguezia, remetter ao conselho de qualificação da guarda nacional da mesma freguezia a' relação de que trata o § 2º art. 10 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, recommendo-lhe que o faça quanto antes, afim de poder o referido conselho proseguir em seus trabalhos.

Dito ao juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa Vista.— Accusando a recepção do officio de 30 de junho proximo passado, em que Vmc. para cumprimento do decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, remetteu somente o mappa das conciliações, recommendo-lhe que remetta igualmente o das causas civies que lhe cumpre fornecer em face do disposto no decreto citado art. 13 § 2º.— Neste sentido officiou-se ao juiz de paz do 2º districto.

Expediente do secretario do governo do dia 2 de julho de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.— S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 2 inclusas ordens do ministerio da guerra, datadas de 19 e 22 de junho ultimo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 4 de julho de 1866.

ORDEM DO DIA N. 242.

Em cumprimento do disposto no aviso do ministerio da guerra de 20 de novembro de 1847 e das ordens que hontem me foram expedidas pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, entreguei nesta data o commando das armas que interinamente exercia na fórma do citado aviso, ao Illm. Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de segunda classe, José Lucas Soares Raposo da Camara: o que faço publico para conhecimento da guarnição e effeitos necessarios.

Pede a justiça que eu nesta occasião agradeça a valiosa coadjuvação que me prestaram os Srs. commandantes do 1º corpo provisorio e da companhia de cavallaria, do deposito, das fortalezas, chefes de estabelecimentos militares e facultativos civis, visto como sem ella o serviço não se teria feito com proveito e nem com a devida regularidade.

Agradeço igualmente aos Srs. commandantes dos batalhões 1º e 2º da guarda nacional deste municipio que aquartelaram para o serviço desta guarnição da cidade durante o tempo que exerci o commando de que ora sou exonerado, a maneira porque se comportaram no desempenho desse dever.

Ao Sr. tenente Estevão José Ferraz que servio junto a mim na qualidade de ajudante d'ordens e encarregado da secretaria militar, pela boa vontade, intelligencia e fidelidade com que se houve, tributo os meus cordiaes agradecimentos.

(Assignado)—Francisco Camello Pessôa de Lacerda.

Está conforme—Estevão José Ferraz, tenente ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

ORDEM DO DIA N. 243.

Mediante as disposições do aviso do ministerio da guerra de 20 de novembro de 1847, e ordens expedidas pelo Exm. Sr. vice-presipente na data de hontem, acabo de assumir o commando interino das armas desta provincia: o que faço certo á guarnição para os fins convenientes.

O Sr. tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda reverterá' ao exercicio de seu emprego de secretario militar, ficando delle exonerado o Sr. tenente Estevão José Ferraz, que continuará' no de ajudante d'ordens interino.

Ficam em vigor todas as ordens concernentes ao serviço desta guarnição.

(Assignado)—José Lucas Soares Raposo da Camara.

Esta conforme—Estevão José Ferraz, tenente ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

12 de junho de 1866.

Em quanto este bom povo de Lisboa folga e celebra com toda a casta de diversões licita, a vespera do mais jovial e prasenteiro de quantos santos menciona o kalendario, o amavel Santo Antonio, tão querido do povo desta capital, procurarei compendiar-lhe as noticias destes quinze dias, para pôr ao facto os seus leitores do que e mais digno de mensão.

— O paquete inglez *Rhone* vindo dos portos do Brasil entrou no domingo (27 de maio) pelas 7 e meia da manhãa, trazendo a bordo a serenissima princeza do Brasil, D. Leopoldina Thereza, seu augusto esposo o principe D. Augusto de Saxe Coburgo Gotha, o principe D. Pedro e sua comitiva, e as 5 e meia de tarde sahio novamente a barra com destino a Inglaterra, reconduzindo os augustos viajantes.

Suas altezas desembarcaram as 9 horas no arsenal da marinha, onde os esperava uma guarda de honra de lanceiros e infantaria, e em carruagens da casa real foram conduzides ao paço d'Ajuda, onde se demoraram com seus augustos primos e tio, até as 3 horas.

A' sua chegada e sahida salvaram com 21 tiros as fortalezas e torres, bem como os navios de guerra surtos no Tejo, embandeirando com a bandeira brasileira nos topes, e formando as guarnições nas vergas.

— O Sr. conselheiro Duarte da Ponte Ribeiro, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o imperador do Brasil, que ha tempos se achava em Lisboa em commissão do seu governo, vai partir para a Allemanha, d'onde regressará a esta côrte.

— O Sr. A. E. da Veiga, coronel do exercito brasileiro parte desta côrte para a Allemanha, por via de Hespanha e França.

A sessão legislativa que devia encerrar-se a 9 deste mez, foi novamente prorogada até 16, sendo esta a ultima e definitiva prorogação.

O Sr. Corvo foi nomeado ministro das obras publicas, commercio e industria, sendo o Casal Ribeiro, exonerado daquella pasta, e ficando só com a dos negocios estrangeiros pois já foi promulgada a carta de lei que restitue este ministerio a independencia que tinha antes de 1852.

Da entrada do Sr. Corvo, espera se um complexo de reformas importantes para a repartição de que se encarregou.

Este cavalheiro como bem disse na camara um deputado por occasião da sua apresentação ao parlamento como ministro *vem* do campo da sciencia e *vai* para o campo da applicação.

E' notavel o talento do novo ministro das obras publicas, e o seu vasto saber alliado a um caracter energico e animo verdadeiramente liberal, fazem nutrir muitas e bem fundadas esperanças, não só nos seus amigos, mas ainda mesmo áquellas pessoas que não militando activamente nas parcialidades que se estão gladiando na imprensa ou tribuna parlamentar, acompanham com applauso ou censura e sempre com decidido interesse a marcha dos acontecimentos.

Causou surpreza a muita gente o apparecimento do duque de Saldanha, no dia 30 do passado, na camara dos pares, de que é membro, e onde o illustre marechal não ia a mais de dez annos.

A' diversos commentarios deu lugar esta resolução parlamentar do duque.

— Entre os diversos boatos politicos, lia-se ha dias n'uma correspondencia dirigida d'aqui a um jornal de provincia o seguinte:

« A apparição no parlamento do duque de Saldanha apoz dez annos de ausencia na camara dos pares,—o apoio que declarou prestar ao ministerio, e o facto de se verificar esta apparição no dia seguinte aquelle em que o duque de Loulé fazia um requerimento na camara hereditaria, rectificando de certa fórma o memorando do mesmo marechal acerca da questão que em seu nome traz intentada por causa da companhia do credito predial,—o conjuncto destas circumstancias, digo, tem motivado muitos boatos, sendo os principaes os seguintes:

Primeiro, que o duque de Loulé está completamente em desacordo com a situação;

Que logo que as côrtes se fecharem irá para casa o Sr. Joaquim Antonio d'Aguiar assumindo a presidencia do conselho e a gerencia dos negocios da guerra o duque de Saldanha.

Accrescenta-se outro sim que os Srs. Barjona (ministro da justiça) e visconde da Praia Grande (ministro da marinha), serão substituidos por outros cavalheiros e indigita-se já como futuro ministro da marinha o visconde de Soares Franco.

Como complemento ainda destas noticias accrescenta-se que será nomeado governador de Moçambique o visconde de Pinheiro.

Aqui tem os boatos.

Se são ou não veridicos, não posso dizer-lh'o.

Se feita esta novissima combinação achará apoio no paiz e na camara, tambem não sera facil dizê-lo por agora.

Se porém faltar o apoio da camara, parece-me que um gabinete composto de homens como Martins Ferrão, Fontes e Casal Ribeiro, presidido pelo duque de Saldanha, gabinete que tem compromettida a sua palavra para grandes reformas, esse gabinete não hesitará de certo diante da dissolução da camara electiva, e talvez que nem em face d'uma dictadura, que muitos consideram como inevitavel.

Não ha de ser certamente muito fagueiro este resultado para os *historicos fusionistas*, de quem será talvez unica e exclusivamente a culpa se os negocios publicos tomarem a feição que se annuncia.

Não ha de ser a culpa verdadeiramente opposicionista, que tem cumprido leal e desinteressadamente o seu dever, pondo em toda a sua nudez os os desacertos e as contradicções do governo,—mas a opposição parlamentar que no projecto do emprestimo tão contradictoria acaba de ser, de certo que alguma responsabilidade lhe cabirá se a dictadura se realisar. »

Effectivamente não será para admirar que as artes para janeiro de 67, depois de se abrir sejam logo dissolvidas.

Parece que uma das condições ou exigencias do duque de Saldanha é a reforma da lei eleitoral, de modo, que o numero dos deputados seja reduzido a metade do que é actualmente.

Diz-se que o Sr. Casal Ribeiro não concorda ainda completamente com esta importante reforma.

A *fusão*, especie de partido conciliador que se inventou para agraciar no mesmo campo *historicos* e *regeneradores* esta por um fio, e muitos a consideram extincta ja, donde resulta uma tal dissonancia politica no seio da propria maioria parlamentar, que será forçoso ao governo consultar novamente a urna eleitoral, pois não póde viver nem intentar desenvolvidos commettimentos com os continuados attrictos a que está exposto.

— A camara dos deputados votou, por 77 votos contra 11 o projecto do emprestimo dos 6:500 contos na generalidade.

O Sr. Carlos Bento propôz, e o Sr. Fontes acceitou, que na lei se obrigasse o governo a apresentar em janeiro providencias sobre o pagamento dos juros do emprestimo.

Na camara dos pares estava eminente um conflicto serio, pois a commissão de fazenda daquelle ramo parlamentar, opinava em não se conceder ao governo autorisação senão para 4:000 contos.

Isto, sobre tudo ao fechar a sessão, quando não restavam senão oito dias uteis de trabalhos legislativos, trazia graves difficuldades.

Metteu-se de permeio porém a Senhora da Paz, pois consta que aquella commissão já modificara o seu parecer, de sorte que o governo a póde acceitar, como aceitaria no primeiro caso.

A commissão concede todo o montante do emprestimo, com tanto que seja dividido em duas series.

A primeira sera emittida até janeiro, e a segunda depois, mas só no caso de que o governo não tenha arrematado em hasta publica o caminho de ferro do sul com as condições de 14 de outubro de 1865.

Este contrato esta' em vigor, pois só o que caducou foi a empreza Jules Beer.

O *Portuguez*, folha da opposição, disse no dia 8 que o Sr. Casal Ribeiro, sabendo que o eminentissimo cardeal patriarcha estava resolvido a resignar a mitra em consequencia do Sr. Banjona de Freitas ter em fim declarado aquelle prelado, que ia fazer respeitar o padroado civil na collação do prior despachado por S. Sebastião da Pedreira (Lisbôa), procurara sua eminencia, para lhe assegurar que emquanto elle Casal Ribeiro estivesse no ministerio, o seu collega dos negocios ecclesiasticos não levaria por diante o seu plano.

Falla-se em que o governo expedira uma circular a todos os nossos diplomaticos, fazendo-lhes sciente da politica do actual gabinete, não só com respeito aos negocios internos como aos externos, e a estes nas questões que hoje occupam a attenção dos governos nas nações mais importantes da Europa.

A circular foi feita pelo Sr. Casal Ribeiro.

— Foram votadas ha poucos dias na camara dos deputados 407 pensões a viuvas e filhas de diversos funccionarios civis e militares. Importam estas pensões em 58:980$300 rs., mas como ha todos os annos uma verba fixa que se vota no orçamento para pensões, e as pensionistas são sujeitas a cabimento, não importa que se votassem tantas. E' sabido que o governo decreta a mercê, segundo os fundamentos que encontra nas agraciadas, e depois as côrtes confirmam a graça.

— Na sessão nocturna da camara dos deputados de 5 do corrente ficou concluida a lei de desamortisação. Triumphou a idéa do governo e não se effectuou a reducção do laudemio a quarentena em todos os casos em que outro maior fosse devido. Passaram assim pelas forças caudinas, diz uma folha da opposição os seguintes deputados: Bramceramp, Claudio Nunes, Barjona de Freitas, Gomes de Castro, Ayres de Gouveia, Paulo Medeiros, Joaquim Pinto de Magalhães, José Tiberio, Pereira Garcez, Sant'Anna, Ricardo Guimarães, Silveira da Motta, Teixeira de Vasconcellos, Santos Silva e José Luciano.

Nem todos estes deputados votaram com o governo, mas a dignidade e a coherencia ordenava que todos, sem *excepção*, mantivessem as suas opiniões emittidas na sessão de 3 de fevereiro de 1865. Não o quizeram fazer alguns.

A lei, sem a reducção dos laudemios e sem a conversão forçada em inscripção, perde todo o seu valor financeiro e ainda mesmo economico. Oxalá' que da liberrima applicação dos capitaes não resultem graves prejuizos para os interesses das corporações, cuja fiscalisação compete aos poderes publicos.

— A *Convenção Balestrini* soffreu valiosa amputação na camara alta. A respectiva commissão não considera com caracter de tratado internacional, senão o art. 1º da convenção. Para todo o mais quer sessão publica, de que se fara' questão prévia. Tambem não admitte que dos contratos especiaes que cada uma das potencias faça com o Sr. Balestrini, possa haver responsabilidade de nação para nação, excepto a que resulta do legal cumprimento de um contrato.

Os defensores do contrato não devem estar muito contente com este parecer.

Na camara dos deputados foi regeitada por 61 votos contra 41 a proposta do Sr. A. A. Teixeira de Vasconcellos, para que fosse nomeada uma commissão syndicante, para averiguar da veracidade dos boatos de que a companhia do caminho de ferro de sueste déra 60 mil libras a alguns deputados e outras pessoas influentes para que fosse approvada a novação de 14 de outubro.

— Houve sessão secreta no dia 1º na camara dos deputados, e nella foram approvados por 58 votos os seguintes projectos:

1.º Para poder ser ratificada pelo poder executivo a convenção celebrada entre Portugal e a Hespanha, tendente a regular as communicações fluviaes e por caminhos de ferro entre os dous paizes, convenção assignada pelos respectivos plenipotenciarios em 21 de abril ultimo.

2.º Autorisando o governo a adherir a convenção internacional celebrada em Genebra, em 22 de agosto de 1864, afim de suavisar quanto possivel os males da guerra e melhorar a sorte dos militares feridos no campo da batalha.

— Em sessão publica discutiram-se e approvaram-se os projectos fixando em 1866 a contribuição pessoal no continente em 180 contos e nas ilhas 13:930$710 rs. e a predial no continente em....... 1,649:211$000, e nas ilhas em 218.360$940. Estas sommas são perfeitamente iguaes as dos ultimos annos e que veem consignadas nos orçamentos para 1866—1867.

Foi tambem votado o projecto que fixa o numero de recrutas de 1865—1866 em 3,100, e o de 1866—1867 em 3,600.

A camara approvou ainda mais o projecto que fixa em 10 contos de réis annuaes a dotação do infante D. Affonso Henrique, sendo-lhe pago desde o dia 31 de julho de 1865, em que nasceu.

Entrou em discussão o projecto n. 79, que autorisa o governo a subsidiar com a quantia de 6 contos a sociedade do palacio de crystal portuense.

Approvado, salva a redacção.

— Os deputados José de Moraes e Antonio Rodrigues Sampaio apresentaram as côrtes um projecto de lei declarando que o poder judicial é competente para conhecer dos delictos dos deputados durante o periodo da legislatura; e que na proxima eleição os eleitores autorisem os seus representantes, para alterarem nesta parte os artigos 27 e 41 da carta constitucional. O projecto é conhecido nestes termos:

« Art. 1.º O poder judicial é competente pará conhecer dos delictos dos deputados durante o periodo da legislatura.

« Art. 2.º Na proxima futura eleição geral de deputados eleitos, especial faculdade para se alterarem nesta parte os artigos 27 e 41 da carta constitucional.

« Art. 3.º Fica revogada toda a legislação em contrario. »

Esta proposta, apresentada mais como protesto e manifestação de que com o fim de ser approvada nesta sessão, foi motivada pelo facto de ter a camara por maioridade 1 voto apenas decidido que não havia motivo para os tribunaes do paiz procederem contra um deputado, accusado de ter aggredido de pancadas um funccionario, em lugar publico e com escandalo de todos os que o presenciaram.

Era parte Augusto Gonçalves Sima, ex-secretario geral servindo de governador civil de Lisbôa, e hoje official do ministerio do reino.

O deputado em questão é José Vaz de Carvalho. O parecer da commissão de legislação era que devia ser suspenso das funcções de deputados o accusado, e que se procedesse judicialmente contra elle. Como este parecer foi regeitado pela camara (por 1 voto, repito, depois de duas votações em que não houve vencimento) a commissão toda pedio desde logo a sua exoneração, protestando assim contra aquelle acto injustificavel da camara electiva. No proprio *Jornal do Commercio* apezar das relações de affinidade que o seu proprietario tem com o referido deputado, foi tratada a questão em these, concluindo se por pedir providencias que de futuro não deem origem a semelhante procedimento por parte do parlamento.

O projecto de lei do Sr. Sampaio foi muito bem recebido pela opinião publica.

— A *Revolução* referindo-se a incrivel votação sobre o processo intentado pelo Sr. Augusto de Lima contra o deputado José Vaz de Carvalho, diz: « Passou-se depois a votação do parecer da commissão de legislação sobre o processo do Sr. José Vaz de Carvalho submettido ao julgamento da camara. Decidiram 54 espheras pretas contra 53 brancas, que o processo não devia continuar, isto é, extinguio-se a acção, « e julgou-se que o deputado que foi a um espectaculo publico perturbar a ordem, injuriar um funccionario por ter informado o governo sobre um objecto de serviço, deputado que se tinha valido da sua procuração para examinar as informações confidenciaes, era innocente, e usava bem de seu direito de cidadão. »

O Sr. José Julio de Oliveira Pinto pedio em seguida escusa de membro da commissão de legislação, pedido a que a camara não póde acceder, mas que é um protesto contra uma votação que escandalisa a opinião publica.

Tem a camara absolvido deputados, e ninguem questionou o uso da prerogativa. Ou motivos politicos, ou casos particulares que não influem na ordem publica, podiam determinar a cessação do processo.

« Mas com circumstancias tão agravantes, com uma sollicitação tão escandalosa, ainda não se resolveu alli negocio tão asqueroso, em que poderia haver algumas convicções sinceras, mas onde a cegueira era tamanha que os que praticavam a injustiça se desculpavam della com outras que condemnavam, mas que tinham visto praticar. A virtude corrompeu-se no contacto do vicio, e quiz depois combatte-lo, imitando-o! »

(*Continúa.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

Duas palavras sobre o Maranhão e Parabyba.

A provincia do Maranhão, em cujas annaes se acham gravados os nomes de João da Cruz Pinheiro Diniz, dos padres Francisco Pinto e Antonio Vieira, e de um dos primeiros vultos da nossa litteratura, o distincto poeta Gonçalves Dias, não deve sem duvida fugir ao appello que lhe dirige o governo imperial, quando elle tem em mira manifestar a sua importancia agricola e industrial.

A commissão provincial, a quem se acha confiada a exhibição dos productos só deve almejar, como tem convicção a commissão directora, a obtenção de um triumpho brilhante na analyse comparativa dos objectos expostos pela provincia, e que tem de ser submettidos a um parallelo com os que forem enviados como prova da riqueza agricola e industrial pelas outras provincias suas irmãas.

A salubridade e a fertilidade do solo, unida aos esforços incansaveis empregados pela commissão provincial, induzem a commissão directora a crer, que o Maranhão se apresentara' com vantagem, sendo assim as vistas do governo imperial coroadas de um feliz exito.

Comprimos um dever agradecendo ao Exm. Sr. Dr. Candido Mendes de Almeida e ao nosso amigo o Sr. Dr. Simplicio Hemeterio Machado, as notas que nos forneceram para o desempenho do nosso trabalho.

Passemos portanto a especificar alguns productos.

O algodão (gossypium vitifolium), cuja cultura é de interesse palpitante para o nosso paiz; pois que nella devemos sem duvida reconhecer um dos nossos mananciaes, é olhado nesta provincia com alguma attenção, não tanta quanto ambicionavamos, devido a falta de braços e não a pouca vontade dos naturaes da provincia.

Não obstante póde ella representar um papel distincto entre as producções naturaes.

Lembravamos a remessa do algodão de Alcantara, Guimarães e Turyassú, o do Baixo Itapicurú, Caxias e Alto Sertão, bem como o algodão amarello indigina.

Devemos notar que ha conveniencia no apparecimento de todas as especies que citamos, porque além de servir para avaliar-se de sua riqueza, tem muito que se apreciar, pela diversidade que ha nestas especies, quanto a côr, fibra e tamanho.

Este producto, desejava a commissão directora, que fosse exposto em ramas, com ou sem sementes, fiado e tecido, bem como que fosse acompanhado do mappa demonstrativo do pessoal empregado na sua cultura, da area de terreno consumida no seu plantio, bem como da receita approximativa que tem obtido a provincia nestes ultimos cinco annos com a sua extracção. Outrosim ella julgava acertado que a commissão provincial, lhe indicasse quaes as cousas que embaraçam o progresso da sua cultura, e em caso contrario, quaes os melhoramentos que tem sido introduzidos.

O arroz, (orysa sativa) esse excellente genero de alimentação, cuja gloria de introducção nesta provincia cabe ao capitão José Vieira da Silva, como faz notar o Dr. Cesar Marques, em seu diccionario sobre o Maranhão e que foi por algum tempo disputada pelos filhos do mestre de campo Lourenço Belfort, é um dos ramos de commercio que tem tido nesta provincia mais incremento e que não póde deixar de figurar entre os productos expostos, lembrando entre outras especies ahi conhecidas o branco e o vermelho (indigena), sendo a sua remessa em grão, com ou sem casca, reduzido a farinha e polvilho, discriminando-se bem a procedencia. Devemos aqui fazer a mesma observação que acima apresentamos sobre o algodão.

Do milho as especies conhecidas, sendo o mais commum os de côr amarella e vermelha, devendo vir em espigas, fuba, etc.

A mandioca de differentes qualidades, em raiz, em farinha, tapioca e outros productos, não esquecendo principalmente o producto chamado tucupi, de que os naturaes tanto se utilisam.

Macaixeira (aipim), todos os productos.

Araruta, todos os productos.

Batatas, inhames, carás, etc.

Oleos e resinas vegetaes: de mamôna, côco babassú, andiroba, copahiba, cacáo, algodão, bority.

As resinas do angico, jatoba' e outras plantas.

Vinhos, vinagres e aguardentes, de cajú, canna, banana e etc.

Cacáo de differentes especies, em fructa, amendoas e chocolate.

Plantas medicinaes.

Madeiras de marcenaria, de construcção civil e naval, de tinturaria e usos especiaes. Existem na provincia mais de 60 qualidades. As suas amostras devem vir conforme as exigencias do regulamento geral, e quando de todo não seja possivel em pequeno formato.

O assucar, a cuja cultura esta' ligado nesta provincia o nome de Antonio Muniz Barreiros, seu introductor e cujo progresso se deve ao senador Joaquim Franco de Sa', que collocou-a no pé de prosperidade quando ella começava o decahir, deve tambem figurar na exposição esperando a commissão directora a collecção a mais completa que fôr possivel obter-se.

O tabaco dos differentes pontos da provincia, em rolo, sob a denominação de fumo, de molhos, em pó, etc.

A farinha de gergelim e seu oleo.

O gengibre branco (medicinal) bem como o amarello,

O anil, planta conhecida pelos naturaes por Cahaussú e cultivado desde tempos immemoriaes, deve tambem ser tomado em consideração pela commissão provincial, esperando a commissão directora, que a commissão lhe dê uma noticia circumstanciada do estado de adiantamento ou de atrazo em que se ache a cultura deste producto.

O café da ilha, e de outros pontos da provincia como Icatú, Vianna, Anajatuba, sendo enviadas as amostras como já tem sido notadas nas relações dadas para as outras provincias.

Das palmeiras, das quaes existem differentes qualidades, todos os productos quer naturaes como fructos, quer preparados pela industria, como cêrá. dôces, utensilios, etc.

Forragens; como gramma, capim, secco, conservado, etc. O palmito de palmeira babassú, excellente sustento para os animaes, e de que o homem tambem usa crú ou cozido.

Productos do gado vaccum; crina, chifres, unhas, couros, curtidos, seccos, em garras, carne secca segundo a pratica da provincia, queijos, etc.

Idem do gado suino, toucinho, carnes salgadas, linguiças, chouriças e murcellas.

As lindas cuias da ilha do Maranhão, bem como as de Cajubeira e outras plantas de uso entre os pobres.

Jarras, potes, quartinhas de barro branco ou vermelho e outros utensilios.

Fructos seccos e conservados, em agua, em espirito, em calda, em doces, como o bacury, o ananaz, o capú, a mangaba. o cajú, cajuhy, banana, burity; goiaba, araça, etc., etc.

Fructas e flôres artificiaes, feitas de cêra, massa, pennas, couroete.

Productos de pesca. Peixes em conserva, salgados, de escabece, azeite de ovas. etc.

Apparelhos e instrumentos de pesca.

Narcoticos, como timbó e outros.

Amphibios proprios para alimentação, como jabotys, jararas, etc. Todos os seus productos.

Das aves e passaros, representantes das especies dignas da apreciação, as pennas e todos os mais productos.

Lãas e pelles dos differentes animaes.

Pelles das mesmas curtidas e os objectos que dellas se confeccionarem.

Solla e pelles preparadas de gado vaccum e cavallar.

Obras de chifre, osso e escama de peixe.

Colla de differentes especies.

Sebo em ramas, em velas, em sabão, etc.

Bichos de seda, de semente européa ou chineza e indigenas. Seda fiada ou em casulos. Estado deste ramo de industria na provincia.

Plantas filamentosas.

Cordas para differentes mysteres de fibras vegetaes, de algodão, e pello de animaes.

Tecidos do algodão branco ou amarello, como redes, segundo os dous systemas do norte e sul da provincia.

Obras de agulha. Bordados, labyrinthos de differentes especies, rendas, etc.

Licores dos differentes pontos da provincia.

Obras de ourives, serralheiro, marceneiro, cutileiro, correeiro, sapateiro, chapelleiro, penteeiro, etc.

Cera e mel de abelhas de differentes especies indigenas. Da mesma maneira as que existem de origem européa e ahi aclimadas.

Vehiculos terrestres e fluviaes, em modelos.

Carvão de pedra; anthracito; lignito; pedra calcarea; caparroza; pedra hume; mineraes de ferro, chumbo, cobre e prata; antimonio, amiantho; salitre; sal gemma; molybdeno; crystaes, pedras preciosas e outros productos deste genero.

Modelo dos principaes edificios publicos.

Ornamentos e armas dos Indigenas.

Terminando estas observações, ainda pediria, em nome da commissão directora, a commissão provincial, caso possivel, a remessa de um relatorio circumstanciado do estado actual da provincia physica e politicamente considerada.

Tinhamos ainda que dizer alguma cousa acerca da provincia da Parabyba do Norte, mas nos limitamos apenas a rogar á commissão provincial em nome da commissão directora, que tendo em vista o que tem sido dito relativamente ás provincias do norte, nos dispense de formular um trabalho que seria unicamente a repetição do que tem sido observado para as mesmas provincias, contando que empregará todos os esforços para que, com o conhecimento especial que a commissão provincial tem da provincia, esta se ostente com todo o enthusiasmo para rivalisar com as suas irmãas.

Em 16 de maio de 1866.

Bacharel *José Pereira Rego.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Trata na provincia do Rio Grande do Norte o Sr. Dr. Gustavo Luiz Guilherme Dodt de organisar uma empreza de sociedade anonyma, sob a designação de *Companhia do Ceará Mirim*, com o fim de cultivar a canna de assucar em larga escala no extenso valle formado pelo rio daquelle nome.

A exuberancia do solo escolhido para o desenvolvimento desta empreza foi verificada pelo proprio Sr. Dr. Dodt, ha obra de tres annos, quando foi enviado pelo governo imperial para estudar taes terrenos; e não podendo deixar de reconhecer, em presença do que observava, a summa importancia que cumpria ligar ao melhoramento delles, desde então o mesmo senhor entrou a nutrir a idéa de realisa-lo de commum com a acquisição dos capitaes precisos para tornar productivos os terrenos bonificados. Assim, depois de diversos esforços, depois de tentativas mais ou menos improficuas, resolveu-se afinal entregar toda a empreza ao publico depondo a idéa de interessar nella alguns capitalistas mais abastados, e procurar por tal modo organisar uma companhia, que compôr-se-ha em sua mór parte de accionistas de poucas acções.

E' pois uma empreza effectivamente de grande importancia não só em relação aos interesses ao-

ILEGÍVEL

ciaes, como tambem no que diz respeito aquelles do paiz, que por certo carece de que seja desenvolvida a sua agricultura, como fonte real da riqueza inexgotavel, que offerece o solo feracissimo do nosso Brasil.

Ora, o terreno escolhi o para sede dos trabalhos da projectada empreza, além de ser o mais adaptado possivel a referida cultura, é de uma uberdade prodigiosa, que não é desconhecida aqui, sendo no entanto para sentir que a sua producção actual não haja attingido as proporções convenientes á falta de alguns melhoramentos no terreno, e na ausencia de capitaes bastantes para empregarem-se na bonificação do mesmo terreno, como condição essencial ao incremento daquella producção.

O valle do Ceará Mirim, banhado na estação invernosa pelas aguas pluviaes, que descem do sertão, e em todo o demais tempo é secco, mas percorrido por alguns ribeirões permanentes, que conservam agua bastante para reforçarem-se continuadamente os terrenos. O solo deste valle, abaixo da villa é extraordinariamente fertil e proprio, como fica dito, para a plantação da canna, não sendo raro apparececem tosseiras de mais de 50 cannas com 20 palmos de comprimento e 3 pollegadas de grossura cada uma, além de conservar-se a mesma canna durante muitos annos sem ser replantada, a ponto de dar de 18 a 20 folhas.

Demais, a canna produzida por estes terrenos é abundante de materia saccharina, e o caldo no sacchiometro marca mais de 12 grãos.

Em presença destas vantagens, e na ausencia daquellas condições para promovê-las, é que o Sr. Dr. Dodt se propõe a organisar a dita sociedade, cujo fundo social proporcionara meios para remover taes obstaculos praticos, uma vez que emprezas extensas, como é esta, demandam capitaes crescidos para consecução dos respectivos fins; e se de ordinario capitaes em semelhantes proporções excedem as forças de uma só pessoa, o mesmo não dá-se quando muitos individuos se reunem em sociedade, de modo que assim o pequeno capital de cada um não gyra isoladamente, e sim como parte de um todo avultado, podendo por conseguinte conseguir os fins da sociedade com a producção de beneficios certos para os associados, sem perigo algum para estes, visto terem uma segurança hypothecaria no duplo do capital em bens de raiz.

O fundo da companhia será de 375 000$, dividido em duas mil acções inteiras de 125$ cada uma, e em outras tantas meias acções de 62$500 tambem cada uma, sendo as entradas das da primeira especie de 10$, e das da segunda de 5$.

Deste systema resulta tornar-se facil a participação á qualquer dos beneficios, que devem provir de uma tal empreza, porquanto com economias feitas sem sacrificio pode-se crear um rendimento de importancia, dividamente garantido.

A companhia adquirindo terrenos no referido valle, estabelecerá ahi 4 engenhos modelos, fundando logo um para iniciar sem detença os seus trabalhos, em cujo estabelecimento aproveitar-se-ha das descobertas mais modernas e dos melhoramentos mais acreditados em resultados praticos, afim de facilitar o manejo e obter um producto melhor, de sorte que a excellencia da producção corresponda a elevação do preço do producto exposto a venda.

Com os lucros deste primeiro engenho, montado e safrejando, continuará a companhia a manter os restantes successivamente, distribuindo no entretanto um dividendo razoavel aos respectivos accionistas.

A subscripção de acções desta empreza nesta cidade acha-se commettida ao Sr. Justino José de Souza Campos, a rua do vigario n. 13.

— Assumio hontem o commando das armas o Sr. tenente coronel José Luccas Soares da Camara, como official mais antigo.

— Regressou hontem a esta capital o Sr. Dr. chefe de policia de sua importante excursão a varios pontos do centro da provincia, tendo gasto n'ella quasi 7 mezes, e percorrido 401 leguas n'esse espaço em proveito real do serviço publico; ao qual provou assim S. S. não saber-se furtar, a despeito dos encommodos inherentes a taes viagens nas quaes só privações se encontram.

Trouxe comsigo o Sr. Dr. chefe de policia 40 presos, inclusive o mandatario e os mandantes do assassinio do Dr. Estevão Benedicto França. Entre estes presos contam-se os 11 que accommetteram a viva força a cadeia de Palmeira, 3 criminosos por homicidios perpetrados em Garanhuns, 2 pronunciados em Alagoas, sendo os de mais desertores e designados para o serviço da guerra.

Além d'isto, fez S. S. outras capturas de criminosos, que foram deixados em varios termos da situação da culpa, aonde tem elles de responder.

Por mais de uma vez temos aquilatado os serviços relevantes do Sr. Dr Pindahyba de Mattos n'esta sua sahida para o centro da provincia, onde como a sua inteireza, intelligencia, criterio e maneiras cavalheirosas fez plantar o respeito a autoridade, restabeleceu a ordem publica até certo ponto alterada, e com a punição do crime prevenio a perpetração de outros, que só aguardavam a impunidade para a sua producção. E o paiz consciente destes serviços, lh'os agradecerá com a consideração, de que é effectivamente credor; e o governo imperial a seu turno, acompanhando a opinião publica, não deixara' no olvido taes serviços, que só sabem prestar a dedicação e o amor ao cumprimento do dever.

Felicitamos, pois, ao Sr. Dr. Pindahyba de Mattos, pela sua feliz volta a esta cidade, onde continuara' a' provincia os bons serviços, que até hoje lhe tem prestado.

— Segundo noticias de Garanhuns, chegadas hontem, com datas de 28 do passado, foi ali assassinado a 23 Antonio Joaquim da Cunha, uma das testemunhas do processo dos Timboseiros.

— Por equivoco foi tirada do correio uma carta dirigida ao Sr. Antonio José de Carvalho, a quem roga a pessoa que assim a tirou, queira mandar recebe-la a rua do Imperador n. 54, 4º andar.

— Acaba de ser-nos enviado pela respectiva redacção o 1º numero do *Academico Parahybano*, periodico publicado nessa cidade sob a redacção de moços naturaes da provincia da Parahyba, que frequentam a nossa Faculdade de Direito.

Alheio a politica de partidos do paiz, destina-se nobremente este periodico a promover a expansão das forças productivas daquella provincia em todos os ramos da manifestação social; e este elevado escôpo desejamos que seja alcançado pelos lidadores de tão patriotica idéa.

Esta publicação inicia-se no jornalismo por artigos de alcance, que traduzem meditação em differentes pontos de necessidades, de que se resente a provincia; e é pela discussão e manifestação evidente dellas que ha de vir a reforma, sendo por conseguinte opportuna a opposição do *Academico Parahybano*, uma vez que se não descarreie da senda de seu programma.

E pois, saudamo-lo como um honrado conviva, que se senta á mesa da imprensa util ao paiz.

— A barca brasileira *Santa Maria* encontrou, na lat. S. 13º 40' e long. O. de Greenwich 33º 30', o patacho portuguez *Garret*, com 12 dias de viagem do nosso porto. Tudo ia bem a bordo.

— Hoje faz leilão o agente Cordeiro Simões, de moveis, predios, ouro e prata louça, e outros muitos artigos de gosto, em seu armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, as 11 horas.

— Mappa do movimento do hospital dos Lazaros do 1º ao ultimo de junho de 1866:

Existiam 12 homens, 14 mulheres; existem 12 homens e 14 mulheres, total 26.

Existem empregados no estabelecimento 8 pessoas, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheiro 1, serventes 2.

Foi vizitado o estabelecimento pelo medico do mesmo, o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias 1, 5, 8, 12, 15, 19, 22 e 26.

O mordomo,
J. J. Antunes.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Repartição da policia:

Extracto das partes do dia 4 de julho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 3 do corrente:

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do Recife, Matheus, escravo de um Zezino, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros sahidos para a ilha de S. Miguel, no patacho portuguez *Georgiana*:

João Diogo de Mello, sua senhora e 4 filhos menores, José Joaquim da Costa Pereira e o menor José Ribeiro.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 1º de julho de 1866.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; desinteria.

Maria, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; idem.

Francisco, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; interite.

Um parvulo encontrado morto, Santo Antonio; emorrhagia.

Manoel, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria Magdalena, Pernambuco, 12 annos, Santo Antonio; diarrhéa.

João, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio; espasmo.

— 2 —

João Francisco do Rego Barreto, Pernambuco, 84 annos, casado, Santo Antonio; apoplexia.

Virissimo Maximo Julio Torres, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Cosme José Henrique, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; phtysica.

Joanna, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Maria, Africa, 40 annos, S. José; asphixia.

Jeronymo, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; queimadura.

Miguel, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; incephalite.

João, Pernambuco, 18 mezes, Recife; convulsões.

Floriana, Pernambucos, 6 mezes, Santo Antonio; diarrhéa.

Antonio, Africa, 40 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Joaquim, Pernambuco, 48 annos, escrava, S. José; idem.

Francisco, Pernambuco, 60 annos, escrava, Boa-Vista; desinteria.

José, Pernambuco, 40 annos, escravo, Boa-Vista; pulmonia.

Sara, Pernambuco, 7 mezes, escrava; Boa-Vista; convulsões.

Irineo, Pernambuco, 3 annos, escravo, S. José; desinteria.

João, Pernambuco, 8 dias, escrava, Boa-Vista; espasmo.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1866.

ACTIVO.

Letras descontadas.			
Com duas firmas residentes no lugar			67:500$000
Letras caucionadas.			
Por ouro e prata		10:859$000	
Por titulos commerciaes		2:831$060	
			13:690$060
Letras a receber.			
De conta da caixa matriz		1,100:000$000	
De outras procedencias		20:346$037	
			1,120:346$037
Letras de concordatas.			
Valor em carteira			214:548$032
Titulos em liquidação.			
Por letras protestadas		703:820$680	
Por alcance do exthesoureiro Domingos Francisco Tavares		548:306$810	
			1,252:127$490
Contas correntes.			
Banco do Brasil: S/c 11,749:759$769			
N/c 328:333$027			
	11,421:462$742		
Caixa filial na Bahia: S/c		41:911$023	
			11,463:337$765
Saques da caixa matriz e filiaes.			
Aceitos a dias de vista			674:788$868
Depositos.			
Em acções do Banco do Brasil, valor nominal		48:000$000	
Em outros titulos e especies		21:418$720	
			69:418$720
Diversos.			
Saldo de varias contas			74:904$174
Cofre de emissão.			
Valor em notas promptas e em preparo para a circulação		620:000$000	
Idem recolhidas e inutilisadas		608:130$000	
			1,228:130$000
Caixa.			
Em moeda de ouro nacional: 1,173:470$000			
Em moeda de ouro estrangeiro: 1,084:580$000			
		2,258:050$000	
Prata e pequeno valor em cobre		$133	
Notas do governo. De 10$: 82:000$000			
De menores valores: 19:457$000			
		101:457$000	
Notas da caixa:		306:280$000	
			2,665:787$133
Banco do Brasil.			
c/de notas do governo substituidas			102:000$000
Bens de raiz			43:361$920
			18,989:940$199

PASSIVO.

Capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas, a saber:		
Valor em circulação	13,423:720$000	
Idem no cofre de emissão	1,228:130$000	
Idem em debito da caixa	306:280$000	
		14,958:130$000
Letras a pagar.		
Por saques do Banco do Brasil		674:788$868
Remessas.		
De conta da caixa matriz		1,100:000$000
Depositadores.		
Pelo valor nominal de 240 acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos	48:000$000	
Por outros titulos ou especies	20:346$037	
		68:346$037
Diversos.		
Saldo de varias contas		31:048$975
Dividendos.		
Pelos que não tem sido reclamados		4:483$000
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a' liquidação		2:420$483
Contas correntes simples.		
Dinheiro recebido		150:722$836
		18,989:940$199

O presidente da caixa filial,
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

London & Brasilian Bank (limited).

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1866.

ACTIVO.

Letras descontadas	1,425:590$280
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,129:089$360
Caixa: Em moeda corrente	124:858$140
	2,679:537$780

PASSIVO.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	562:158$130
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,228:490$760
	2,679:537$780

Recife, 4 de julho de 1866.
W. J. Haynes,
Accountant.

Communicados

As opiniões.

O *Diario de Pernambuco* de 3 do corrente, em sua *Revista Diaria*, transcreve do *Parlamentar*, jornal redigido pelo conselheiro José Bonifacio, o seguinte:

« Na sessão de hontem 22 do corrente, a opposição saudou com enthusiasmo o pronunciamento nobre e honroso de um deputado pela provincia de Pernambuco, o Sr. Barros Barreto, que se declarou separado da maioria, e ligado a phalange opposicionista.

« Não é só um voto de mais que contamos, não; é uma bella intelligencia, e sobre tudo um caracter altamente estimado por sua independencia, e um typo de probidade por todos como tal reconhecido, que vem realçar a nossa patriotica opposição parlamentar.

« Honra ao illustre deputado pernambuco Barros Barreto! »

Ao passo que o *Parlamentar* assim entende, a *Esperança* de 30 do mez passado na carta de seu correspondente do *Rio* se exprime pelo modo seguinte:

« Declarou-se hoje em opposição ao gabinete, em cuja intimidade esteve até hontem, o Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, S. Exc. estreiou nas fileiras da opposição, fundamentando uma interpellação ao Sr. ministro da guerra.

« Tambem não sei entender o caracter e o procedimento de certa gente. Já agora, quando as sessões da camara caminham para o seu termo, e depois de mais de um anno de existencia do actual ministerio, foi que S. Exc. veio a conhecer que o governo não póde merecer a sua confiança.

« E applicam os entendidos esse *vôo* pelas divergencias em que se acha o visconde da Boa-Vista com o Sr. Ferraz, que lançou á culpa d'aquelle ex-presidente todos os contratos desastrados, que se celebraram no Rio Grande do Sul.

« E' assim que se faz politica nesta terra. »

Ao mesmo tempo que o correspondente faz esta apreciação, diz: « A situação politica encarnada na figura do ministerio parece ter-se definido claramente na fusão havida no dia 5.

« O governo tem sabido della triumphante, como lhe mandei dizer, ostenta-se ante a camara e o paiz com os mais vivos signaes de força e de vigor.

« E' assim que todas as suas idéas e projectos apresentados na camara encontram sempre a necessaria approvação; e certo do apoio decidido de uma maioria de 16 ou 18 votos, tem conseguido tudo o que se tem lembrado de solicitar do corpo legislativo.

« E' assim que por seus actos, demonstra elle o animo em que se acha de atravessar a actual sessão.

« As ultimas nomeações de presidentes para o Pará, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Bahia, S. Paulo, e Rio Grande do Sul, são uma prova irrecusavel de minha asserção.

« Está por tanto demonstrado que o gabinete de 12 de maio, apezar da mais forte e decidida opposição que tem diante de si, fechará a actual sessão legislativa e fará as eleições. »

Se o gabinete está cheio de vida, se elle faz as futuras eleições, como é que se censura a um deputado, que no ultimo anno da legislatura, se pronuncia contra um governo cheio de força, desprezando assim a sua reeleição?

Qual das opiniões merecerá mais conceito a do *Parlamentar* ou a da *Esperança*?

O correspondente da *Esperança* apreciando o procedimento do deputado Barros Barreto, finalisa dizendo: *é assim que se faz politica nesta terra.*

Nós finalisamos o presente artigo dizendo: que a causa desta terra se achar no estado em que se acha, *é por que todos se mettem a estadistas e se julgam habilitados a fallar em politica.*

Está vago o lugar de promotor publico desta capital.

Por mais doloroso que seja este facto, por mais deploravel e consternador, é preciso resignarmonos, e cuidar em quem, dignamente substitua o joven pernambucano, que tanto renome deixou a sua provincia, indo, em climas inhospitos, morrer pela patria como um heroe.

O nome do Dr. José Paulino da Camara tem jus immarcessivel á saudade de todos os seus compatriotas.

Para elle, a coroa civica do martyr e a immortalidade historica dos grandes homens que se sacrificam pela grande causa da honra e da dignidade do seu paiz. Para o cargo que elle exercia com tanto amor a justiça, com tanta despretenciosidade de seu incontestavel merito; accessivel e brando para com todos; ameno e grave nas suas maneiras; cordato e justo em todas as relações da sua vida publica; convém que se faça, desde já, uma escolha merecedora de applausos e e de verdadeiras congratulações.

O actual administrador da provincia, que deve á si mesmo o estar em uma posição invejavel, sendo geralmente bemquisto e respeitado por sua imparcialidade, está muito no caso de proceder com animo superior á quaesquer embaraços no acerto desta nomeação.

Os empenhos são as maiores difficuldades que podem haver em actos desta ordem; mas, os espiritos que se deixam dominar por elles não são, ainda bem, os que nunca lhes deverão a propria elevação, como se dá com o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino, que, realmente deve sómente ao seu merito tudo quanto tem sido.

E pois, temos a maior confiança em que o nomeado reunirá todas as condições de merecimento que são para desejar. Qual seja o penhor que nos garante nesta convicção, se o querem saber, é o conhecimento pessoal de S. Exc.

Tendo sempre por mira o dever e a justiça, não houve ainda quem o podesse desvairar em suas deliberações intimas, nem por ventura, impedir que as executasse.

Occorre-nos, entretanto, fazer a respeito uma observação; que nem por sombra traduz o proposito de depreciar o merito de quem quer que seja, que pretenda o lugar; e é que, em iguaes condições de capacidade, o talentoso e distincto Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego deve ser preferido, e, diremos mesmo, tem direito á ser consultado se acceita a nomeação.

Por que, quando o Dr. José Paulino da Camara dava aquelle nobre exemplo de abnegação e de patriotismo, alistando-se como voluntario da patria e pedindo ao governo licença para como soldado ir partilhar os trabalhos da guerra, o Sr. Dr. Jacintho offerecia-se para ficar na promotoria, renunciando ordenado e emolumentos em proveito do cofre nacional, e em auxilio das extraordinarias despezas da situação.

E, todos sabem como elle desempenhou com zelo, proficiencia, e satisfação geral as funcções do ministerio publico, sustentando com o brilhantismo de sua palavra elegante o esplendor da tribuna judiciaria. Por tanto, não só de justiça como de vantagem seria que fosse elle o nomeado.

Como procurador fiscal interino o Sr. Dr. Jacintho não foi menos zeloso. Sua não vulgar intelligencia distinguia-se tanto nos debates como do nosso jury como depois no laborioso estudo das leis fiscaes e na defeza dos interesses do thesouro.

O governo deve reconhecer os serviços que se lhe prestam, animar os bons exemplos de dedicação patriotica, e aproveitar funccionarios de aptidão provada e já applaudida.

Assim o deseja

O justo.

Relação dos peritos que podem julgar na alfandega d'esta provincia as questões previstas pelos artigos 559 § 2.º 556 e 570 § 5.º do respectivo regulamento

Francisco Ferreira Borges.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
José Jeronymo Monteiro.
José João de Amorim.
José Pereira da Cunha.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Thomaz de Aquino Fonceca.
Eduardo Fenton.
Felippe H. Nicolham.
Henrique Forster Hetck.
Felix Souvage.
Antonio Luiz dos Santos.
José dos Santos Neves.
José Joaquim da Costa Maia.
Bernardino José Monteiro.
David William Bowmam.
Christovão Starr.
José Francisco Carneiro.
Miguel Arcanjo de Figueiredo.
Vicente de Paula Oliveira Villa-Boas.
José Moreira da Silva.
Antonio da Costa Rosal
Allan Patersan.
Feunely.
Antonio de Almeida Gomes.
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.
Luiz Antonio Siqueira.
Francisco Gomes de Oliveira.
Antonio Joaquim de Faria.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Luiz Antonio Vieira.
Augusto Cesar de Abreu.
Antonio da Silva Pinto.
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Faustino José dos Santos.
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.
Anselmo José Pinto de Souza.
Ricardo Pereira de Faria.
Florencio Domingues da Silva.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Jenuino José Tavares.
Manoel Caldas Barreto.
Manoel Coelho Cintra.
João Athanasio Botelho.
José Ribeiro Guimarães.
Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.
João Francisco Regis Quintella.
Manoel Peregrino da Silva.
Joaquim Aurelio Wanderley.
João José Henriques.
Carlos Eduardo Riedel.
Manoel Antonio Viegas Junior.
José Antonio Moreira Dias.
Antonio Lopes Pereira de Mello.
Ladislão José Ferreira.
José Martins Ferreira.
Antonio José Silva Brasil.
José Marcelino da Rosa.
Luiz José da Costa Amorim.
José Alves da Silva Guimarães.
Joaquim de Almeida Pinto.
Antonio da Silva Ferreira Junior.

Alfandega 4 de julho de 1866.—O quarto escripturario, Joaquim de Assis Pereira Rocha.

E' de palpitante necessidade a nomeação de administradores para as freguezias de Santo Antonio e S. José á exemplo das da Boa-Vista e Recife, por que mesmo em época anormal, acontece estarem occupados os respectivos vigarios e coadjuctores, e ser urgente a necessidade de um terceiro sacerdote para administração dos Sacramentos por procura de pessoas.

A igreja.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 23 de junho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno, e saca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$450 por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno

Novo banco de Pernambuco

O novo banco desconta letras do commercio a 10 0|0 ao anno, e as do thesouro nacional e do banco do Brasil sobre a caixa filial a 8 0|0

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	66:324$596
Idem do dia 4	34:042$782
	100:367$378

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	67	
» » com generos	472	
		539
Volumes sahidos com fazendas	170	
» » com generos	799	
		969

Descarregam hoje 5 de julho.

Barca portugueza—*Gratidão*—diversos generos.
Escuna ingleza.—*Island Queen*—idem.
Patacho holdemburguez—*Pfeil*—idem.
Barca franceza—*Rio Grande*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Avena*—carvão.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacinal—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho nacional—*Sol* idem.
Potacho nacional—*Cardia*—idem.
Hiate portuguez - *Serra I*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	3:513$189
Idem do dia 4	2:793$601
	6:306$790

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	23:534$484
Idem do dia 4	7:844$598
	31:279$082

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4 de julho.

Montevideo—30 dias, barca nacional *Santa Maria*, de 226 toneladas, capitão Francisco A. G. Pena, equipagem 14, carga 3.370 quintaes hespanhoes de carne; a Amorim Irmãos.

Rio Grande do Sul — 20 dias, patacho nacional *Adelina*, de 201 toneladas, capitão Julio Augusto de Carvalho, equipagem 11. carga 9.000 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Rio Grande do Sul — 30 dias, patacho prussiano *Alert*, de 246 toneladas, equipagem 7, capitão Claus von Ehren, carga carne; a Maia & Espirito Santo,

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de S. Miguel — Patacho portuguez *Georgiana*, capitão José Maria de Siqueira, carga assucar e mel

Liverpool— Barca ingleza *Teckler*, capitão Freend, carga assucar.

Bahia — Brigue norueguense *Wiland*, capitão Jonna, carga parte da que trouxe de New-York.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a sumaça hespanhola *Adella*, capitão D. Gimes Vila, com a mesma carga que trouxe do Santander.

EDITAES

— A camara municipal desta cidade, em vista da recommendação que lhe fez o Exm. Sr. vice-presidente da provincia em officio de 16 do corrente, acompanhado da portarra de igual data, pela qual o mesmo Exm. Sr. nomeou os supplentes dos juizes municipaes de orphãos deste termo, condida aos cidadãos na referida portaria mencionavos a comparecerem no seu paço até o dia 25 de julho proximo vindouro as horas do expediente, afim de prestarem o juramento do estyllo.

Paço da camara municipal do Recife, 26 de junho de 1866. - Luiz José Pereira Simões, pró-presidente—Francisco Canuto de Bôa-viagem, secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 9 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo o seguinte:

As partes das terras, do engenho Gurgueia com suas mattas e logradoures, avaliadas por 1:182$321 sendo a avaliação total de todas as terras do dito engenho de 6:000$000 e mais as bemfeitorias seguintes:

Tres tambores de ferro com buxa de páo, casa do engenho sobre esteiras e parte coberta de madeiras e parte de palha; casa de caldeira coberta de telha; tres taixas inutilisadas; um parol de calo frio; casa de vivenda da qual só resta uma tacanisça; um gigante de madeira, avaliadas essas bemfeitorias por 435$000. As quaes foram penhoradas por execução do visconde de Suassuna contra os herdeiros de José Estevão de Barros Lobo e o tutor dos menores.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 3 de julho de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Doutor Ernesto de Aquino Fonceca, cavalleiro da Ordem de Christo, juiz de orphãos e auzentes da cidade do Recife e seu termo por S. M. o imperador que Deus guarde etc.

Faço saber a quem intessar possa que José Paulo da Fonceca, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu pai José Narciso da Fonceca me dirihio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz de orphãos. Diz José Paulo da Fonceca inventariante dos bens deixados por seu finado pai João Narciso da Fonceca que não se podendo proseguir nos termos de inventario por não terem sido citados os herdeiros Ricardo Narciso da Fonceca e Miguel Antonio da Costa e Silva, acontece que o primeiro delles acaba de remetter para esta cidade a procuração junta constituindo seu bastante procurador e com poderes especiaes para assistir aos termos do mesmo inventario a Theodoro Maduro da Fonceca, pelo que requer o supplicante a V. S. digne-se de manda-lo citar na pessoa do dito seu procurador para os termos do inventario em questão, e quanto ao herdeiro Miguel Antonio da Costa e Silva achando-se este em lugar incerto e não sabido requer o supplicante que sua citação para o mesmo inventario se faça por editaes na forma da lei, dando o supplicante admittido a justificar sua auzencia. Nestes termos requer e pede a V. S. deferimento. E. R. M. o advogado João Texeira, e nada mais se continha em dita petição e dei o despacho do theor seguinte: Como requer. Recife 30 de abril de 1866. Aquino Fonceca. Nada mais se continha em dito despacho em virtude do qual proseguiram se nos termos da justificação, e subindo os autos a' minha conclusão, sellados e preparados nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Em vista dos depoimentos a fl. 5 e fl. 6 e da promoção retro, julgo provada a ausencia de Miguel Antonio da Costa e Silva, e mando que seja este citado como se requereu a fl. 2, para assistir aos termos do inventario a que se procede neste juizo dos bens deixados por João Narciso da Fonceca e custas. Recife 8 de junho de 1866. Ernesto de Aquino Fonceca.

Em virtude pois desta minha sentença o supplicado ausente Miguel Antonio da Costa e Silva, dê-se por citado para no praso de 30 dias comparecer neste juizo por si ou por seu bastante procurador para assistir a todos os termos do inventario e partilha que por isto mesmo se vai proceder dos bens deixados por fallecimento de seu avô João Narciso da Fonceca, sob pena de se proseguir no predito inventario a sua revelia. E para constar mandei passar o presente que sera affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 19 de junho de 1866.

Eu Floriano Corrrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever, e subscrevi.

Ernesto de Aquino Fonceca.

DECLARAÇÕES

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção compra um bote de 4 remos para o serviço da capitania do porto.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de junho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se declara aos Srs. Eduardo Francelino Friton, João José de Souza Abreu Lima, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, Antonio de Souza Marinho, Frederico Skiner e João José Damasceno, que para serem pagos do que lhes deve a fazenda nacional, pertencente aos exercicios findos, devem primeiramente requerer a esta thesouraria a respectiva liquidação, nos termos da circular de 6 de agosto de 1847.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de julho de 1866.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria desta provincia, se faz publico, que a mesma thesouraria, em virtude da ordem do thesouro n. 114 de 22 de junho ultimo, acha-se autorisada a pagar aos credores de dividas de exercicios findos, constantes da relação que acompanhou a mesma ordem.

As pessoas interessadas deverão requerer a esta thesouraria o pagamento de suas dividas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de julho de 1866.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— No dia 6 do corrente, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, finda a audiencia, deve ser arrematada por tempo de 3 annos, a renda da casa de 2 andares sob n. 17, sita em a rua estreita do Rosario, a requerimento do tutor dos filhos do finado Maximiano Francisco Rigueira Duarte. E' a ultima praça.

— Hoje 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, depois da audiencia do juizo de paz da freguezia de S. José, tem de se arrematar por quem mais der, 9 cadeiras de amarello com assento de palhinha, 2 ditas de braço, 1 sofa' 1 mesa de meio de sala, 1 par de consolos, pertencente ao executado, Zeferino Leite de Azevedo Alves por execução de Justino da Silva Boavista, como procurador de José Martins da Silva.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves se faz publico que acha-se recolhido a casa de detenção o preto Maximino, que diz ser escravo de D. Senhorinha de tal, quem se julgar com direito ao mesmo, compareça nesta subdelegacia munido de seus titulos, que provando lhe sera' entregue.

Subdelegacia do Recife, 2 de julho de 1866.

O subdelegado
Luiz Antonio Gonçalves Penna

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 3 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor «Persinunga» da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 3 de julho de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Consulado provincial.

O administrador do consulado provincial declara que no dia 6 do corrente se findam os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro findo dos impostos da decima urbana de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, e de 20 0|0 do consumo de aguardente, ficando sujeitos a' multa de 3 0|0 todos os devedores que pagarem depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 3 de julho de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que no dia 7 do corrente mez, ás duas horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, irão a' praça para serem arrematadas por quem mais dér, quarenta e seis saccos de farinha de mandioca em mão estado: a farinha acha-se no armazem da companhia Pernambucana, onde póde ser examinada pelos pretendentes. As pessoas a quem convier essa arrematação, deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 4 de julho de 1866.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 5 de julho pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea	181$000
N. 6 idem e 47 idem, casa terrea	186$000
N. 57 casa terrea	50$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 11 idem e 13 idem, casa terrea	153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea	169$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea	216$000
Rua da Senzala Velha.	
Sobrado de um andar n. 25 publico e 71 particular	146$000
Rua das Calçadas.	
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea	176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea	157$000
Rua da Viração.	
N. 26 idem e 7 idem, casa terrea	204$000
N. 27 idem e 27 idem	180$000
Rua larga do Rosario.	
N. 33 idem e 24 idem segundo e terceiro andares	600$000
Rua do Calabouce.	
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea	185$000
Rua da Moeda.	
N. 37 sobrado de 3 andares	480$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea	141$000
Rua da Gloria.	
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 idem e 3 idem, sobrado	400$000
Rua do Apollo.	
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares	1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico	300$000
Rua do Vigario.	
O 1.º andar do sobrado n. 7 particular e 27 publico	180$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico	189$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico	191$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico	900$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico	200$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico	126$000
Idem n. 84 idem e 29 idem	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico	168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem	200$000
Idem n. 94 idem e 99 idem	255$000
Idem n. 105 idem e 94 idem	200$000
Idem n. 5 sitio no Forno da Cal	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 de julho proximo vindouro o fornecimento de carvão de pedra aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, e a lavagem de roupa dos mesmos estabelecimentos, por tempo a decorrer até junho de 1867; bem como promove no referido dia a compra dos objectos do material da armada seguintes: 6 barquinhas de patente, 100 bandeijas ferradas, 6 prumos de patente, 4 arrobas de pregos de cobre, 4 ditas de ditos de batel de cobre, 20 livros em branco de 200 folhas, 20 ditos em branco de 150 folhas, 20 ditos em branco de 100 folhas, 20 ditos em branco de 50 folhas, 20 duzias de pranchões de amarello, pão carga, sicopira ou angelim amargoso de 35 pés de comprimento e 5 polegadas de grossura, 20 ditas de pranchões de amarello, pão carga sicopira ou angelim amargoso de 35 pés de comprimento e 6 polegadas de grossura, 20 ditas de pranchões de amarello, pão carga, sicopira ou angelim amargoso de 40 pés de comprimento e 7 polegadas de grossura, 60 latas de tinta verde de 28 libras de cada uma, 30 arrobas de chumbo em barra, 800 pucaros de folha pequenos, 1,000 libras de aço fundido em varões de 1 1|2 polegada, 200 pés de cano de chumbo de 5|8, e madeiras de construcção para o transporte de guerra.

Sob as condições do estylo e a' vista de propostas recebidas no referido dia 5 de julho proximo contrata o conselho a lavagem de roupa e o fornecimento do carvão de pedra, sendo que para o contrato acerca deste objecto teem de servir de base os preços de 24$ por tonelada de carvão cardiff, e de 18$ pela tonelada de carvão new-castle, e ser posto a bordo dos navios nas carvoeiras ou nos armazens de deposito do arsenal de marinha a custa do contratante; bem como promove a referida compra dos objectos do material da armada.

Sala do conselho de compras navaes, 30 de junho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Firmino Theotonio da Camara Santiago.
Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha Junior.
Getulio Moreira de Castro Lima.
Honorato Caetano de Abreu.
Conego Joaquim Ferreira dos Santos.
João Silverio de Souza.
João Frederico de Abreu Rego.
Pompilio Gonzaga de Sant'Anna.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

15.ª recita da assignatura.

Sabbado 7 de julho.

Primeira representação do grande drama em 5 acto e 7 quadros, de Octave Fenillet:

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE.

PERSONAGENS.

Maximo Odiot, marquez de Champcey	Sr. Paiva.
O Sr. de Bevallan, 38 annos	» Couto.
O Sr. Faroque, octagenario	» P. Joaquim.
Laubepin, tabellião	» Raymundo
Alano, criado velho	» Pinto.
O Dr. Desmarets	» S. Guimarães
Gastão de Lussac	» Teixeira.
Vauberger, guarda-portão	» Pontes.
Champlein, mestre escola	» Santa Rosa.
Ivonnet, guardador de carneiros	» Soler.
Margarida, filha de Madama Laroque	Sr.ª Adelaide.
Madama Laroque, filha do Sr. Laroque	» Clelia.
Mademesella Helouin, mestra	» Leopoldina.
Madama Aubry, parenta arruinada e que reside no castello	» Jesuina.
Christina, aldeã	» Emilia.
Madama Vauberger	» Joaquina.

A sala do 2º acto e a vista das Ruinas de Elven esclarecida pelo luar, são pintadas pelo scenographo o Sr. Dornellas.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo o seu carregamento; para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou na Praça com o capitão.

ILEGIVEL

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil

Até o dia 9 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepan.b, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará, S. Thomaz e escalas. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahyba, Natal, Macáo. Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 7 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos acima indicados o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR

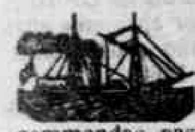
E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de julho o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Para Fernando de Noronha.



No dia 9 do corrente as 11 horas da manhãa seguira' para o presidio de Fernando o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 10 horas da manhãa: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Para o Havre

O navio francez MAURICIEN toma frete para o Havre a fs. 50 e 10 0|0: a tratar em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9.

— A barca nacional RAIO, capitão A. M C. Silva, a seguir com brevidade para o Pará, recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

— Para em direitura segue com curta demora o veleiro hiate *Lindo Paquete* por ter quasi toda a carga prompta; para a pouca que ainda póde admettir, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Aracaty.

Segue impreterivelmente ate o fim da presente semana o veleiro e bem conhecido hiate nacional *Dous Amigos*; tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C^a, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue mui breve o patacho nacional *Bemfica*, porque tem a maior parte de seu carregamento engajado: quem pretender carregar a frete no mesmo navio, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

LEILAÕ

De uma casa terrea e sotão em chãos proprios, na travessa do Carcerei o n. 8,

Cordeiro Simões

obtida a competente autorisação fara' leilão da casa terrea com sotão sita na travessa do Carcereiro n. 8, em chãos proprios, e rende 12$ mensaes, a qual desde já póde ser examinada por quem pretender, cujo leilão será effectuado no dia

HOJE.

as 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De uma meia agua no pateo do Paraizo n. 47.

CORDEIRO SIMÕES

a' requerimento do inventariante do finado João Martiniano Coelho e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, fará leilão de uma meia agua no pateo do Paraizo n. 47, em chãos foreiros, isto

HOJE.

as 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ DE

Uma mobilia de amarello, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica, 1 commoda de jacaranda, 2 consolos de dito, 1 sofá de dito, 2 cadeiras de braço de dito, 1 jardineira de dito, 1 cama franceza de dito, 1 lavatorio de amarello, 1 cama franceza de dito, 12 cadeiras de dito, 1 sofa', 2 consolos, 1 mesa de amarello, 2 bancos para escola, 1 fiteiro, 7 venezianas para janellas, 1 realejo, 1 pian de mesa, meio apparelho de jantar, relogios, candieiros, charutos, obras de prata e ouros cristaes etc., etc.

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

Cordeiro Simeõs

por conta e ordem de uma pessoa que se retira para fora fara' leilão dos objectos acima mencionados no dia, hora e lugar acima dito.

LEILAÕ

De uma carroça e boi em perfeito estado.

HOJE

Amanhãa 5 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILAO DE MOVEIS

O agente Martins fara' leilão por conta e riseo de quem pertencer de diversos moveis bem como cadeiras de amarello, sofás, marquezas, commodas, um guarda louça, um guarda roupa, consolos de jacaranda', sofás de dito, cadeiras de braços, cabides, aparadores, marquezões, serpentinas, candieiros de gaz, camas de ferro, uma rica secretaria e muitos outros objectos que serão vendidos sem limites para se entregar o armazem.

HOJE

Quinta-feira 5 do corrente as 11 horas

As 11 horas no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53.

LEILAO

De 7 caixas com balaios, carros, cestas e maracaes de palha.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 7 caixas com objectos de palha bem como balaios, cestas, carrinhos e maracaes.

HOJE

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

Leilão

De objectos de ouro.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, de um relogio de ouro com correntão, um trancelim de prata, uma pulseira, uma cassoleta, 2 anneis de ouro, um par de botões de ouro para punhos, botões de abertura, rosetas, argolas; os, quaes são pertencentes ao espolio do subdito portuguez Narciso Ferreira da Veiga.

HOJE.

No armazem da rua da Cadeia n. 53, as 11 horas.

LEILAÕ DE FAZENDAS

A. C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de diversas fazendas inglezas e francezas: hoje 5 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto, em seu armazem rua da Cadeia.

Leilão

Sexta-feira ao meio dia.

Pelo agente Euzebio.

De uma mobilia de jacarandá nova.

Da casa terrea n. 91 e do sobrado n. 95, ambos na rua Imperial, os pretendentes queiram ir examinar, cujo leilão terá lugar na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILÃO

De moveis, joias e 30 latas de gaz.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de faia, 2 candieiros de gaz, 2 castiçaes e mangas, 1 relogio, 2 tocadores, 2 guarda vestidos, 1 mesa elastica, 1 aparador, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, 10 cadeiras italianas, 2 consolos, 1 lavatorio de ferro, 2 carteiras e objectos de escriptorio, 3 relogios de algibeira, alfinetes, brincos, diversos objectos de ouro e 30 latas com gaz.

Sabbado 7 de julho as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a' requerimento do depositario da massa fallida de Pedro da Silva Rege e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima mencionados, pertencentes a dita massa, as 10 horas do dia acima dito no armazem da Praça do Commercio n. 48, em frente a casa commercial dos Srs. Phipp Brothers & C.

LEILAO

Da loja do ourives da rua do Rosario esquina da rua do Cabugá e dividas.

O agente Martins fara leilão a requerimento de José Pedro de Alcantara testamenteiro e inventariante do finado Pedro de Almeida Guimarães e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara supplente em exercicio da loja de ourives da rua do Rosario n. 24 esquina da rua do Cabugá, bem como das dividas da mesma loja na importancia de 3:734$330 rs., tudo pertencente ao dito finado.

Sabbado 7 do corrente.

As 10 horas do dia em dita loja.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá obra do Porto, 1 guarda roupa, 1 cama franceza para casados, 1 mesa redonda e outros objectos.

Sabbado 7 de julho.

Por intervenção do agente Pinto no armazem da rua do Trapiche n. 48, oitão para o lado do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS

— Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio, subdito portuguez vai a Europa.

— João do Rego Lima subdito portuguez, sua senhora e tres filhos menores vão a Europa.

— Francisco Augusto de Araujo, sua senhora e sua sogra vão a Europa.

— João José Ribeiro Guimarães, portuguez vai a Europa.

— Antonio dos Santos Oliveira vai a provincia das Alagoas.

— William Vaughan e sua senhora vão para Bahia.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para compras e cozinhar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence a' classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Jurubeba macho e femea.

Debaixo da denominação de *jurubeba* nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até a altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinnuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos ne alguns espinhos.

Na sumidade dos ramos produz pequenas flores como que junias em fórma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróa, modeiada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas, de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favor cem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fomaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresáe principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues, por certo o cozimento deste faz despedir a ouriFa retida; e applica-se muitas vezes com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da próstata em lugar das raizes aperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

SORVETES.

O sorvete da rua da Imperatriz n. 3 se vende de hoje em diante a 240 em lugar de pataca.

Escravos

Rua do Imperador n. 45 terceiro andar.

De uma familia que se retira para fóra do imperio:

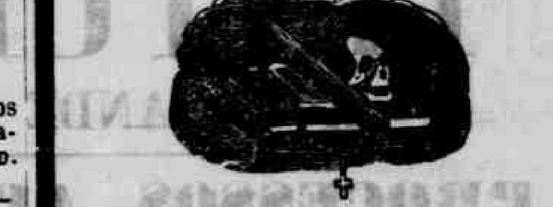
1 negra com algumas habilidades de 17 annos.
1 mulata idem de 16 annos.
1 negra fula idem de 18 annos.
1 muleca fula, bonita figura de 12 annos.
1 muleque idem de 9 annos.
1 muleque idem de 15 annos
1 muleque idem de 12 annos.
1 mulato idem de 18 annos.
1 negro da Costa de 37 annos.

Além destes escravos se encontrarão mais a venda: é tempo de aproveitar quem precisar de escravos de conducta.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar: na rua Direita n. 53.

— Os advogados José Eustaquio Ferreira Jacobina e João Gonçalves da Silva Montarroyos e solicitador Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, podem ser procurados na rua estreita do Rosario n. 17 primeiro andar, das nove as tres horas da tarde, e fóra destas horas em casa de suas residencias.

— Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que apprehendam a escrava Izidoria, com os signaes seguintes: crioula, alta, bem parecida, dentes limados, com uma cicatris no meio do braço direito, proveniente de uma facada, illude a todos, costuma a vestir-se de homem: quem a pegar leve-a a rua do Imperador n. 2, que sera' recompensado; protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.



José Gomes da Cunha morador na povoação de Bom Jardim não podendo dirigir-se a todas as pessoas que acompanharam ao enterro de sua carinhosa e chorosa mãi D. Jeronyma Barbosa de Albuquerque, por não estar presente, e não saber quaes as pessoas que o honraram o faz pelo *Diario* agradecendo a todas as pessoas que se prestaram a este acto.

Rio Formoso.

Miguel Tolentino Pires Falcão vem por meio do presente prevenir ao publico que o Sr. João de Barros Rego Accioli não póde vender o engenho Carrapato, sito no termo do Rio Formoso, como consta que o pretende fazer, sem o comprador ficar sujeito a soffrer execução em dito engenho, a vista do que dispõe a nossa lei hypothecaria no § 12 do art. 3°; porquanto sendo chamado pelo annunciante a authoria pelas bemfeitorias do engenho Santa Rosa, e não possuindo outros bens de valor sufficiente, esta' o dito engenho sujeito ao dito pagamento. E para evitar futuros pleites, faz o annunciante o presente annuncio.

Recife, 28 de junho de 1866.

MUITA ATTENÇÃO

A pessoa que por engano levou de bordo do vapor *Cruzeiro*, quando este fazia a sua viagem do Sul para o norte, em fins (suppõe-se) de março para o principio de abril, um bahú, querendo restitui-lo, póde entregar nesta cidade à Simplicio Coelho de Resende Filho, rua da Imperatriz n. 3, 2.° andar, ou no Rio de Janeiro, rua de Santa Thereza n. 56. Dito bahú é de um ex capitão de voluntarios da guarda nacional do Piauhy, de nome José Antonio de Sampaio, que em seu regresso da campanha perdeu-o a bordo d'aquelle vapor, em que vinha.

ATTENÇÃO

Furto de cavallo.

No dia 3 do corrente um sugeito barbado, boa estatura, trajando palitó preto e calça de casemira de côr escura, chapéo do Chile seria deste dia 11 horas e ½, procurou illudir a um criado da coxeira do caes do Appolo n. 7, em ausencia de seu patrão alugando um cavallo para a cidade de Olinda, para voltar as 2 horas do mesmo dia dizendo que assistia em um hotel, que era de Buenos-Ayres: até o presente não é chegado, por isso, desconfiando-se que elle seguio para as bandas de Goianna; recommenda-se encarecidamente a policia tanto do sul e mesmo do norte aprehensão deste individuo, sendo os signaes do cavallo que o conduzia, grande, melado, quasi baio, clinas e cauda branca e grandes, ferrado das duas mãos e frente aberta, cabeça um tanto pequena, anda baixo e meio, não é muito franco, um pouco encostado de tabica e mesmo de espora.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de Santo Antonio do Recife.

A mesa regedora convida a todos os nossos irmãos a comparecerem em mesa geral no domingo 8 do corrente as 10 horas da manhãa no consistorio da mesma irmandade, para ser eleito um secretario, que tem de funccionar na nova mesa de 1866 a 1867.

O secretario interino,
Joaquim Moreira da Silva.

Escripturario

Precisa-se de uma pessoa que escreva perfeito e bem, e que tenha luzes de escripturação mercantil para occupar o lugar de ajudante de guarda livros. A pessoa habilitada deixará uma carta dirigida a *M* assignada com iniciaes, na livraria economica ao arco de Santo Antonio, até o dia 8 do corrente, no dia 12 sera' chamado por este jornal pelas mesmas iniciaes aquelle que for julgado conveniente.

Ao moço da luneta!!!..

Nós, os *certos*... que o *alguem* da rua Augusta nos *taixou de malcreados idiotas e moleques* estamos promptos para tambem apanhar; como prometteu o myope da rua Augusta. Intitulado *alguem*.

Sim, somos tudo na bocca do *alguem*, e elle o que sera'??.. E' um macaco de luneta!... Quem sera' mais idiota do que o *alguem*?

A Luneta!!

— O abaixo assignado vendo impresso no *Jornal do Recife* de 4 do corrente um annuncio em que se declara ter de ser arrematada na audiencia do Dr. juiz de orphãos, do dia 6 do corrente por venda, a casa terrea da rua Direita da freguezia dos Affogados n. 30, pertencente ao casal do fallecido Antonio Bento da Cunha Cavalcante no valor de 800$000, vém protestar contra dita arrematação, porque não tendo o dito fallecido deixado outros bens além da dita casa, que se acha sujeita ao debito por hypotheca de dito fallecido para com o abaixo assignado de maior quantia, e pelo que o abaixo assignado de ha muito propôz sua acção contra o casal do mesmo devedor fallecido perante o Dr. juiz municipal da 1.ª vara d'esta cidade, não devia por conseguinte proceder-se pelo juizo de orphãos inventario de dita casa por não poder haver herança onde ha dividas, e ao contrario proceder-se sera' resultar prejuizo aos credores do casal com augmento de conta de inventario de bens que não existem.

Florentino Velloso Cavalcante.

— Tendo fugido no dia 27 para 26 de junho o escravo Antonio, crioulo, de idade 34 annos, alto, barbado, cara comprida, as pernas cambadas, falla fina e grossa: quem o pegar leve-o ao engenho Itapessoca, freguezia de Tejucupapo, ou nesta cidade ao seu senhor o major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, que recompensará com 50$: adverte-se que o referido escravo anda com uma carta dizendo que seu senhor manda-o ao sertão.

— Precisa-se alugar uma escrava ou um escravo para carregar fazendas: na rua do Hospicio n. 62.

GRADARIA.

Quem tiver repartimentos de madeira com grades, proprios para escriptorio, e quizer vender, annuncie para ser procurado.

— Um moço com algumas habilitações, faltando-lhe apenas pratica, offerece-se para caixeiro de escripta ou mesmo de armazem de alguma casa estrangeira: quem precisar deixe carta fechada na praça da Independencia n. 8, com as iniciaes F. F.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 26.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre terça-feira 10.

Acham-se à venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 19ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (71.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Monte-Pio Portuguez.

Ficando desde hoje em vigor os estatutos desta associação, como foi previamente annunciado em cumprimento do disposto no art. 78 da mesma lei social, e tendo findado hontem, 30 de junho, o recebimento de joias a der mil réis, passando de hoje em diante a ser de vinte e cinco mil réis; emquanto se ultimam diversos trabalhos para com a maior brevidade se proceder ás eleições e dar posse immediata a' administração que fôr eleita, a directoria provisoria recorda a todos os Srs. associados, que d'ora em diante para a confecção das propostas que houverem de fazer, de candidatos a socios, deverão ter em vista o art. 9° dos estatutos. Para lhes facilitar o trabalho, a directoria provisoria vai mandar imprimir propostas, podendo entretanto servir de norma aos Srs. associados a formula seguinte:

MONTE-PIO PORTUGUEZ.

Proponho para socio o Sr........ por ser cidadão portuguez em pleno gozo de seus direitos, ter meios licitos de subsistencia, e bom procedimento, requisitos exigidos no § 3° do art. 8° dos estatutos.

Recife... de... de 186...

O socio F. — O candidato F.

Naturalidade.
Estado.
Emprego.
Residencia.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1° de julho de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2° Secretario.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Offerece-se um rapaz nacional para qualquer arrumação: quem precisar dirija-se a rua das Laranjeiras n. 16.

— Quem tiver um sitio perto desta cidade, com casa de morada e bastante terreno: procure na rua dos Pires sobrado n. 37, a Francisco M. de Cerqueira.

— Precisa-se de uma preta engommadeira, sem vicios e de boa conducta: na rua das Cruzes n. 36. 1° andar.

— Perdeu-se um masso com sedulas de 20$, 10$ e 2$, fazendo a quantia de 124$000, da pagadoria militar a rua do Crespo: quem o achou, querendo restituir, annuncie, pois que pertence a um official reformado do exercito com familia.

— Precisa-se alugar um andar e sotão com commodos para grande familia: a tratar-se na rua da Praia, venda n. 43.

— Na rua do Crespo n. 18 1° andar precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para o mais serviço de casa.

— A pessoa que se tem annunciado por este jornal, habilitada para promover cobranças para fóra da cidade, e offerece fiança de sua conducta, sendo que dê fiador dos valores das letras que se lhe pretende entregar, póde dirigir-se a rua Bella n. 22, das 4 horas da tarde em diante,

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: á rua da Aurora n. 26.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado, queira vir a livraria n. 8, da praça da Independencia a negocio seu.

— Offerece-se para caixeiro com pratica de armazem de molhados e de carne secca, e tambem para cobranças um menino portuguez de 16 a 17 annos: na rua da Cruz n. 34.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se escrava, para comprar e cozinhar para uma pessoa só; paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 25, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado escravo: na rua estreita do Rosario n. 10.

— Desappareceu domingo 1 de julho o preto José, crioulo, moço, com a mão esquerda cortada pela munheca, foi comprado na villa do Cabo ao inglez Eduardo Devis, quem o pegar leve a padaria allemã em Santo Amaro, que pagara.

— Aluga-se um escravo bom cozinheiro: a tratar na rua do Aragão n. 14.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 10.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite: na rua nova de Santa Rita n. 17, sobrado defronte da ribeira do peixe, paga-se bem.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de rua e casa: na rua Direita n. 127, segundo andar.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na Camboa do Carmo, tem uma carta de importancia, na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupê e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

— O agentes de leilões Olympio póde ser procurado para os misteres de sua profissão na casa de sua residencia na rua Formosa n. 14.

— Precisa-se de um criado: na rua da Cadeia do Recife n. 40.

— No dia 1 do corrente mez a noite, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, na occasião de cantar-se o *Veni Sancte Spiritus*, perdeu-se uma pulseira de ouro coral; houve quem visse uma senhora apanhar na occasião que cahio do braço, talvez tivesse vontade de entrega-la porém o aperto do povo era grande não deu tempo; e assim se tem consciencia pode entregar na casa do sachristão da Ordem Terceira de S. Francisco que será recompensada além de se lhe agradecer.

Aviso.

As pessoas que tinham penhores em mão do fallecido Narciso Ferreira da Veiga, podem vir recebe-los do agente Martins, na rua da Cadeia do Recife n. 9, isto no praso de oito dias, findos estes serão vendidos em leilão.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis; a tratar na rua do Rangel n. 24.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Agente Geral no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 33.

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

AMA

Continúa-se a precisar de uma ama na rua do Livramento n. 14.

— Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja de fazendas a rua da Imperatriz n. 56, declara para os fins convenientes que deixou de vender em sua citada loja roupa fabricada em paiz estrangeiro.

ATTENCAO.

Precisa-se alugar uma casa terrea, ou 1.° andar, nas freguezias de Boa-Vista, Santo Antonio, e S. José, e da-se uma gratificação a quem enculcar, na Cambôa do Carmo n. 16.

Theatro.

Pede-se ao Sr. Coimbra que dê o papel de Margarida, no drama *O Romance de um moço pobre* a Sra. Eugenia Camara, mostrando o Sr. Coimbra desta fórma a sua imparcialidade, e arredando de si as imputações que lne attribuem de não querer distribuir a' Sra. Eugenia Camara papel algum de primeira ordem, isto esperam os amigos da

Imparcialidade.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio; a tratar na rua Nova n. 44.

— Aluga-se um preto para todo o serviço, menos de cosinha; a tratar na rua do Aragão n. 43.

Aluga-se e mesmo vende-se

Um sitio no Arraial com fructeiras diversas, de boa qualidade, baixa para capim, com uma vertente d'agua permanente, de muito boa qualidade, com uma casa de madeira, coberta de telha, e proporções para ter de 4 a 6 vaccas de leite: quem precisar entenda-se com o Dr. João Gonçalves da Silva Moutarroyos, na rua do Rosario estreita em seu escriptorio, ou na rua do Sebo n. 24.

— Quem precisar morar em uma casa boa e em boa rua, sendo solteiro, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. B. D.

— Precisa-se saber quem seja nesta praça correspondente dos Srs. Lourenço Luiz das Neves e Seraphim Ignacio Paes Barreto, este da comarca do Rio Formoso ou Una, e aquelle do engenho Ferricosa, do termo de Porto Calvo; podendo fazer o favor annunciar, ou dirigirem-se a rua Bella n. 22, das 4 horas da tarde em diante, a negocio de immediato interesse destes senhores.

— O Sr. Jesuino Machado Braga, queira dirigir-se à livraria n. 8 da praça da Indedendencia, à negocio de seu interesse.

Fôro de Maceió

Os bachareis José Antonio de Magalhães Bastos e Miguel Filicio Bastos da Silva, tem seu escriptorio no largo e Pedro II, junto da secretaria d olicia.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para cobrar papeis sertões desta e outras provincias, mediante uma commissão convencionada; quem pois precisar de tal serviço dirija se a rua do Queimado n. 31, loja do Sr. A. M. Rolim.

— Precisa se de um caixeiro de idade 13 a 14 annos para padaria que abone a sua conducta: a tratar na rua Direita n. 128.

— Offerece-se uma portugueza para casa de pouca familia: a tratar na rua da Penha n. 25, primeiro andar.

— Na rua do Crespo n. 18 segundo andar, deseja se fallar com os Srs.:
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Dr. Manoel Mamede da Silva Costa.
Joaquim Tavares Rodovalho.
João Leite Rodovalho.
José Maria da Silva Ferreira.
Antonio José Gomes de Correio.
Aureliano R. dolpho de Souza.
Candido Leal Ferreira.

— Guimarães & Irmão, com loja de fazendas e roupa, a rua da Imperatriz n. 72, declaram para os fins convenientes que deixaram de vender na referida loja, roupa fabricada em paiz estrangeiro.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— No hotel da rua do Trapiche n. 28 continua receber assignantes, tanto em casa como para fóra.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de direcções minuciosas:— 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão no alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provêm do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie.
RUA NOVA Nº 18

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha como em França e Italia, o tornam c companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias. pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartothomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, jauellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes	12$000
» de 24 tubos grandes	18$000
» de 36 tubos grandes	24$000
» de 48 tudos grandes	30$000
» de 60 tubos grandes	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha todo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Sobretudos de duas vistas á prova d'agoa.
Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

METHODO NOVO E INFALLIVEL.

Tratamento instantaneo e cura radical dos callos e outras excrescencias dos pés por D. José Henrique, callista da casa imperial de França.

Tendo chegado á esta cidade com o fim de visita professional, dá consultas diarias das 7 horas da manhãa ás 4 da tarde no

Hotel da Europa,

onde póde ser procurado para tratar ou ir a casa dos doentes.

Por um novo systema este professor extrahe os callos e qualquer outra excrescencia, sem cortar ou molestar os pés, assim como as das unhas. O mesmo possue um ELIXIR de sua invenção muito efficaz para a cura dos callos, ainda mesmo em estado de supuração. A operação é por tal fórma executada que, pouco depois de concluida, póde a pessoa usar o mais apertado calçado. D. José Henrique possue um grande numero de attestados de pessoas de todas as classes da China, Java, India, Japão, Brasil, Buenos-Ayres, Lima, Perú e de toda a Europa, que mostrará ao publico.

Pretendendo demorar-se poucos dias entre nós, este professor, desejando satisfazer á todos, irá tambem por casas particulares.

Saques

Sobre o Porto e Lisboa: a tratar com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo numero 20.

— Mindéllo, Oliveira & C. com loja de fazendas na rua do Queimado n. 38, declaram para os fins convenientes que deixaram de vender na referida loja roupa fabricada em paiz estrangeiro.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro e que tenha boas recommendações, para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8.

A. JOREZ
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita	3$500 »
Terceira dita	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Macedo & Azevedo fazem sciente a esta praça que nada devem da extincta firma de Castro & Macedo, se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de 8 dias, que serão promptamente pagas. Recife 30 de junho de 1866.

— Quem por espaço de seis mezes quer 600$ sobre hypotheca de escravos, procure na rua da Praia n. 36, que achara' com quem tratar.

— Não duvida-se pagar alguns mezes adiantados por aluguel de uma escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia, pôr cujo aluguel offerece-se 25$ mensaes: na rua Bella n. 22.

— Na rua Bella n. 22 precisa-se de um criado para andar com uma pessoa a cavallo pelo mato, e que entenda de cozinha, ao qual se efferece bom ordenado.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque	10$000
12 ditos ditos de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados dás 5 as 5 horas da tarde.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circomferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1½ hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1½ hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar: na rua de S. Francisco n. 51.

— Alugam-se duas amas escravas uma de leite e outra secca, que faz todo serviço de casa de familia tanto externo como interno: no Corredor do Bispo casa sem numero que fica defronte da de n. 12; na mesma casa vende-se uma salva de prata muito fina tendo 600 oitavas.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aviso

O agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, tem actualmente seu escriptorio no 1º andar da casa rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

— Precisa-se de um homem para andar com uma carroça: na padria da rua Imperial n. 179.

ILEGÍVEL

As nossas provisões, quando annunciamos em agosto ultimo a publicação das taboas comparativas do Sr. José Antonio Gomes Junior, acabam de realisar-se litteralmente. Poucos mezes apenas são passados, e ja o Sr. Gomes Junior se vê obrigado a fazer sahir do prelo uma segunda tiragem das suas noções do systema metrico, agora augmentadas, e divididas em duas partes, de occôrdo com os padrões estabelecidos pelo governo: a 1.ª contendo explicações clarissimas do novo systema applicado as velhas medidas de extensão, peso e capacidade, como numerosos exemplos e casos, para uso do commercio e estações officiaes: a 2.ª expondo o modo de saber-se n'um momento o importe de qualquer numero de arrobas, libras e onças de qualquer mercadoria, a um preço dado, fazendo-se uso das respectivas taboas, independente da enfadonha regra de tres composta, a qual no caso contrario 27, em lugar de 11 que tinha a primeira edição, e o trabalho completo do Sr. Gomes Junior agora é quasi tres vezes maior que o primeiro. Por uma simples multiplicação ou divisão chega-se a converter rapidamente a unidade mais complexa do antigo systema as unidades actuaes de metros, litros, e gramos, e suas respectivas fracções.

Se da primeira vez aconteceu que as nocões do systema metrico fossem consummidas pelo publico em tão curto espaço de tempo, nós acreditamos que agora, refeito e romaniado o trabalho como se acha, com uma paciencia extrema, serão poucos os exemplares que o Sr. Gomes Junior terá feito estampar para satisfazer a anciedade com que a nossa praça, e as outras provincias do imperio esperavam por semelhante publicação. É este o maior elogio que possa fazer-se a utilidade e importancia da brochura que de novo annunciamos, e de que damos os parabens ao Sr. José Antonio Gomes Junior, como um dos homens de bem que mais serviços ha prestado ao commercio entre nós.

(Da *Revista Diaria. Diario de Pernambuco*, de 14 abril de 1866.)

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior. Rio de Janeiro, 25 de março 1866 —Neste momento acabo de receber a sua carta de 16 do corrente mez, acompanhando o folheto das noções do systema metrico decimal, que teve a bondade de offerecer-me, e que agradeço.

Sou de V. S. attento venerador e criado. —Marquez de Olinda.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Accusando recebida a carta de V. S. de 17 do corrente, que acompanhou a um exemplar da obra que V. S. fez publicar—Noções do systema metrico decimal, segunda edicção—que teve a bondade de me offerecer, mui cordialmente lhe agradeço essa prova de sua lembrança para comigo.

Sou com toda a attenção e estima de V. S. attento venerador e criado.—José Thomaz Nabuco de Araujo.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de abril de 1866. Illm. Sr.—A camara municipal desta cidade, tendo recebido o officio de V. S. de 10 do corrente, acompanhado de um exemplar da segunda edicção, da obra denominada—Noções do systema metrico decimal—declara a V. S. que muito agradece semelhante offerta.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Luiz Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Falto das habilitações precisas para apreciar as—Noções do systema metrico decimal—das quaes teve V. S. a bondade de mimosear-me com um exemplar, todavia, lendo-o convenci-me que sem maior força de estudo e só com o emprego de cuidado, se comprehenderá facilmente o importante e utillissimo trabalho de V. S., a vista da simplicidade e clareza com que está confeccionado.—Sou como sempre, de V. S. amigo e obrigadissimo criado. Sua casa 11 de abril de 1866.—Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Illm. Sr.—Com o officio de V. S. de 11 do corrente, foi presente a este tribunal o exemplar da segunda edicção das—Noções do systema metrico decimal—que V. S. fez publicar, e o qual se dignou offerecer-lhe. Cabe-me em nome do mesmo tribunal, não só agradecer a V. S. a sua apreciada offerta, mas tambem louvar os seus constantes esforços em trabalho tão util, quão necessario na actualidade.

Deus guarde a V. S.—Secretario do tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de abril de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—o secretario José Marcelino da Rosa.

Tribunal do commercio da Bahia, aos 3 de maio de 1866.—Illm. Sr.—Foi presente a este tribunal o escriptor da obra—Noções e systema metrico decimal, segunda edição—que V. S. teve a bondade de offerecer-lhe, acompanhado do seu officio de 13 de abril proximo passado. V. S. aceite pois os devidos agradecimentos.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Manoel Joaquim Bahia, presidente do tribunal do commercio da Bahia.

Illm. Sr.—A direcção da associação commercial desta praça, tem o prazer de accusar a recepção do officio de V. S. de 19 do proximo passado, acompanhado de um exemplar—noções do systema metrico decimal—que V. S. se dignou de offerecer a esta associação. Dando o devido apreço a sua valiosa producção a direcção se lhe confessa grata, e aproveitando a occasião, tem o prazer de convidar a V. S. para seu socio honorario, honra que espera V. S. lhe não negara' conceder.

Deus guarde a V. S.—Ceara', 5 de maio de 1866. —Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior. — Henry Kalkmann, presidente.—José Luiz de Souza, secretario.

Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S. dirigido a este tribunal em data de 12 de abril findo, acompanhando um exemplar da obra publicada por V. S., e que tem o titulo—noções do systema metrico decimal—cuja obra foi com especial agrado recebida pelo tribunal.

Deus guarde a V. S.—Tribunal do commercio do Maranhão, 9 de maio de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Manoel Cerqueira Pinto.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Presadissimo senhor. Tive a distincta honra de receber a presada carta de V. S. sob data de 19 do mez findo, e juntamente um exemplar de sua mui interessante obra — noções do systema metrico decimal—de grande utilidade para esta praça, por ja' estar em execução. Aprecio muito este trabalho de V. S., tanto mais porque veio em uma occasião que se faz muito preciso.

Tenho a distincta honra de ser com particular estima de V. S., attento venerador e criado.—Francisco Coelho da Fonceca.—Ceara' 17 de maio de 1866.

Sala da commissão da praça do commercio do Pará aos 24 de maio de 1866.—Illm. Sr.—Esta commissão accusa a recepção dos officios de V. S. de 13 da setembro ultimo, e 12 de abril do corrente anno, acompanhando os dous exemplares do—systema metrico decimal - digno fruto de seus trabalhos, e a cuja obra esta commissão tem ligado o maior apreço de interesse e utilidade. Por esta occasião offerecemos a V. S. o incluso exemplar do relatorio de nossa associação commercial, pertencente aos trabalhos do anno proximo passado.

Deus guarde a V. S. — José Antonio Gomes Junior, autor do systema metrico decimal.—Jacintho José da Silva, presidente.—Gameiro e Silva, 1º secretario.

Pará, 25 de maio de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—O Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, a quem V. S. dirigio a sua carta de 16 do corrente, dignando se offerecer-lhe um exemplar da segunda edicção das suas—noções do systema metrico decimal—recommenda-me, como empregado de sua casa, lhe dirija estas linhas para agradecer a V. S. a sua preciosa lembrança, aqual temna mais subida consideração. O Sr. Dr. Moreira pede desculpa de não lhe escrever pessoalmente, por se achar prohibido pelos medicos de se dar a qualquer trabalho, attenta a gravidade da molestia de que tem estado de cama, não obstante as melhoras que nestes ultimos dias ha conseguido.

Aproveito a occasião para comprimentar a V. S. e subscrever-me com estima e consideração. de V. S. attento venerador e criado—Joaquim Antonio de Souza Lima.

Vende-se a 2$000 o exemplar. Noções do systema metrico decimal, segunda edição, de conformidade com os padrões nacionaes, por José Antonio Gomes Junior, nas livrarias, Universal, Academica e Franceza, na rua do Imperador, Economica, arco de Santo Antonio, e em casa do autor rua do Destino n. 3, onde os compradores de 25 exemplares, e d'ahi para cima, teem um beneficio na razão de 25 exemplares por cento.

— Aluga-se ou vende-se uma parda para o serviço interno de uma casa, com habilidades: na rua Direita n. 38.

— Tendo o abaixo assignado de retirar-se momentaneamente para Europa a tratar de sua saude, deixa por seus procuradores, em 1º lugar o Sr. Francisco Henriques Carls, em 2º o Sr. José Jacintho de Carvalho, e em 3º o Sr. Carlos Eduardo Muhlert, com quem poderão entender-se todos os senhores que com elle tem transacções, porque se acham autorisados a receber e pagar qualquer conta tendente a sua padaria.

Maternus Lenz

— Offerece-se uma pessoa habilitada para caixeiro de alguma loja ou armazem, dá fiador a sua conducta: no pateo do Livramento n. 9, das 10 ás 11 horas do dia.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

• Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

• A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

• A electridade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de não dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

• A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulação no organismo, curação-se as molestias.

• Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderão curar sem nehuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, attestarão que a Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral. debilidade geral, Nevralgias, etc.

• Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.

• A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr Dudra Rouvé, rua nova do Ouvidor, nº 33.*

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. Laroche

P. MAURER & C.

rua Nova n. 18.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia. os seguintes premios:

N. 170 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3391 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2478 um meio com a sorte de 500$.
N. 3550 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 19ª parte da loteria (71ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 10 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes . . . . . 6$000
Meios . . . . . 3$000
Quintos . . . . . 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes . . . . . 5$500
Meios . . . . . 2$750
Quintos . . . . . 1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

O Dr. Ramangé medico-operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio a' rua da Cruz n. 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; o Dr. Ramangé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

Obras do Dr. Chernoviz

Formulario ou guia medica

que contém a descripção de todos os medicamentos, com 194 figuras no texto; setima edição, 1865, 1 vol. encadernado de 838 paginas. Preço 6$

Diccionario de medicina popular

que contém, n'uma linguagem vulgar e clara, os signaes, causas e tratamento das molestias; os soccorros que se devem prestar nos accidentes graves e subitos, como aos afogados, asphyxiados, assombrados de raio, as pessoas mordidas por cobras venenosas ou cães damnados; as plantas uteis e venenosas, indigenas do Brasil e exoticas; a preparação dos remedios caseiros, etc.: terceira edição, 1862, 3 vols., encadernados, com 231 figuras no texto. Preço 20$.

Historia natural recreativa

para os meninos e meninas de 7 a 15 annos, ou conversação de um pai com seus filhos acerca de muitos animaes e vegetaes, 1 vol. elegantemente encadernado, de 176 paginas, com 151 figuras no texto, 1862. Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro e do porco. Brochura de 32 paginas, com 32 figuras no texto, 1866. Preço 1$.

Vendem-se a rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

Grande hotel Traviata.

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus freguezes excellentes commodidades, boa e aceiada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e prompticão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes. Este hotel, siteado na rua larga do Rosario n. 37, no bairro de Santo Antonio, é sem duvida o mais central, e como tal o que proporciona mais vantagens.

Vinte mil réis por mez cada um.

Precisa-se de tres escravos para trabalhar de enchada no sitio da Sapucaia em Beberibe, paga-se a quantia acima: a tratar no mesmo sitio ou na rua do Livramento n. 5 loja.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cia de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se as obras de medecina homeopathica do Dr. Jarrh e Cochrane, e tambem a pathologia do Dr. Jarrh: quem as tiver deixe carta com o preço de cada uma, e a morada para ser procurado, no sobrado n. 27, segundo andar, no pateo do Terço.

— Compram se dous Bourgains em segunda mão: na rua nova, escriptorio de Quinteiros & Agra.

— Compra-se um sobradinho ou duas casas terreas nesta cidade, assim como de dez a vinte acções da companhia de Beberibe, pagando-se bem: quem tiver dirija se a' rua larga do Rosario, loja de louça n. 26, onde se dirá quem pretende.

— Compra-se uma carroça com uma pipa em cima, igual as que servem para vender agua, e um boi manço para a mesma: a tratar na rua estreita do Rosario n. 6, armazem

VENDAS

OBRAS PRIMAS

Vende-se um torno obra prima e todo novo proprio para tornear metaes e madeira, tendo dito torno cinco qualidades de rosca differentes para fazer parafusos com a ponta e a espera á feição do T, vende-se igualmente um rewolver feito nesta praça por um dos mais peritos artistas; para ver e tratar dirija se á rua da Matriz da Boa-Vista casa n. 36.

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.

Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.
E outros muitos generos por mais rasoaveis preços do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se 150 saccos de estopa novos e 35 cadeiras usadas com assento de palha, 1 marqueza larga de casal, 2 bancas pequenas, 1 banca redonda, todo de amarello: na rua Direita n. 38.

Farello e milho.

Farelo fino a 5$000 o sacco e de milho a 6$500, no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000

45--Rua Direita--45

CALÇADO.

45 — Rua Direita — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade alem de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco . . . . 6$000
Ditos de Bordeaux . . . . 7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão . . . . 8$000
Sapatos de lona, sola de borracha . . . . 2$000
Ditos aveludados . . . . 1$600
Ditos de trança bons . . . . 1$600

Senhoras

Borzeguin enfeitados . . . . 5$000
Ditos de laço . . . . 4$800
Ditos lisos . . . . 4$500
Sapatos de borracha . . . . 1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

— Vende-se uma casa mei-agua, chãos proprios, sita no becco do Pocinho n. 10: a tratar na praça da Boa-Vista n. 48, taberna.

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT - GEORGES

Preparado por

GRIMAULT e Cia

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

31--Rua Direita---31

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

— Vendem-se queijos do sertão, frescos: no pateo do Terço n. 21, a 720 rs. a libra.

BOM E BARATO.

Para liquidação se vendem excellentes presuntos de Melgaço, chegados recentemente, os quaes se vendem pelo barato preço de 320 rs. a libra, no armazem da rua da Cruz n. 36, em frente ao becco da Lingoeta. Quem não quererá fazer um bom tempero de panella com excellente presunto, por menos preço que o toucinho? e por isso é aproveitar em quanto não se acabam.

— Vende se a taberna da rua Imperial n 207; a tratar na mesma.

— Vendem-se os seguintes livros novos sahidos da livraria por metade de seu valor, que quando não se os queira lêr vai apena compra-los para aformosear estantes: na academia o bedel Bruno dirá quem vende:

Savegny D. Rom., 8 volumes.
Ducourroy, 2 ditos.
Pellat testos sobre o duet, 1 dito.
Dito D. Privado dos Rom., 1 dito.
Punjanlat historia de Jerusalem, 2 ditos.
Contrato social de J. J. Rouseau, 1 dito.
Ventura as mulheres do Evangelho, 2 ditos.
Dito a mãi de Deos, 1 dito.
Dito culto a Santa Virgem, 1 dito.
Vellemain historia moderna, 1 dito.
Visconde de Bonalo, 6 ditos.
Ventura Bellezas da Fé, 3 ditos.
Ortolan deplomacia do mar, 2 ditos.
Weaton direito internacional, 2 ditos.
Hante fenilli direito e deveres das nações, 3 ditos
Ventura o poder publico, 1 dito.

Rodeles de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues

a 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana

dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros

para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C.; sendo extractos dos agradaveis cheiros Boug da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.

Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas

douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$000 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta

tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores

com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez

em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8, vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa

brancas e amarelias.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes

para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

Grande Liquidação de Fazendas

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$600.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, brim lizo para lençoes a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.

Vende-se cobertores a 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de chita 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000. vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000

Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende se assim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.

Vende se balões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de mursulina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.

Vende se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leve sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Gaspar e Barboza; Bartholomeo Fes de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— Vende-se a casa de bilhar da rua da Imperatriz, com todos os seus pertences: a tratar com Flavio Ferreira Catão, na rua do Aragão n. 14, das 6 horas da manhãa as 10, e das 3 as 6 da tarde.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez. dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino é agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com estas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 200 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 300 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 noveles a 1$000 rs.
Purceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 300 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Chapéos de Chili finos a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Só ha na loja da praça da Independencia ns. 23 e 25, junto da loja de funileiro, a elles que se vão acabando.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior à de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita.

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; à vista dos preços àcima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Hoje o unico deposito do Barbalho no pateo do Terço n. 12, e tem

grande sortimento de louça vidrada, e tambem jarras de resfriar agua, jarrões para 4 e 5 canecas de agua a 3$500 e 4$, potes de 1 a 1 1|2 caneco de agua a 809 e a 1$280; isto somente no pateo do Terço n. 12.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

— Vende-se um par de dragonas para capitão: na rua do Cabugá n. 9 A.

Aos amantes da boa pinga.

João Luiz Ferreira Ribeiro acaba de receber do Porto pela barca *Claudina* barris com almude de vinho tinto, bastardo do Alto Douro, assemelhado ao vinho verde, o melhor que tem vindo neste genero, cujo vinho é remettido pelo mesmo agricultor, e para commodidade dos compradores o depositou no armazem dos Srs. Guimarães & Cardoso, na rua da Madre de Deos n. 20, junto a alfandega, em seu escriptorio na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, na Boa-vista.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

O

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podemse applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excède de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jàmais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira empregar-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e forn s para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior p esteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados à agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.
Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.
Bournús, algernionel e chales de renda preta.
Sobretudos de panno de duas vistas e capas de borracha.
Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.
Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.
Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.
Chapéos, bonets e gorros de palha da Italia para senhoras.
Chápéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.
Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.
Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.
Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.
Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.
Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerras.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Azeite de carrapato.

Vende-se mais barato do que os matutos nas cargas em grosso e a retalho: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Cadeiras de jacarandá

Vende-se 12 cadeiras de guarnição e 2 ditas de braço, todas em perfeito estado: quem precisar compra-las, póde dirigir-se a rua das Cruzes n. 16, que achará com quem tratar.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondas pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda a mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 r.s. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

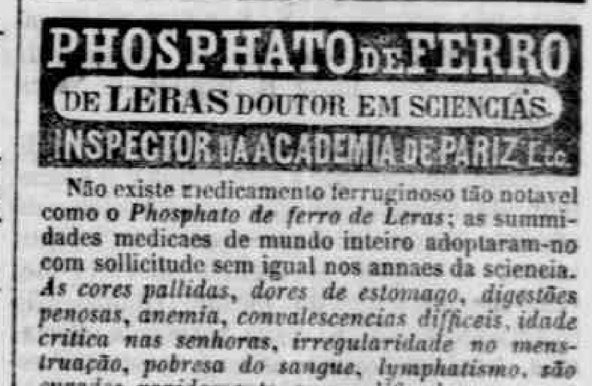
Lenções de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1|2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da scieneia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo. são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Attenção

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, muito afreguezada para a terra e mato; a tratar na rua do Nogueira n. 29, taberna.

— Vende-se um optimo carrinho americano de dous assentos no interior, fora a boléa, muito forte e com pouco uso: na rua da Aurora n. 74, segundo andar.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se póde desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez; na rua Nova n. 7, loja do vapor.

MUTILADO

ILEGÍVEL

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

Grande armazem da porta larga, rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão, que se vende por preços commodos.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, sontembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.

Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim: no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor

Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado: rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

FUNDICÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ORDENANÇA

PARA
O exercicio dos corpos
DE
Intantaria de linha organisada para uso do exercito e adoptada pelo governo.

A 1.ª parte d'esta Ordenança contém as dontrinas ou lições do instructora os recrutas, ensinando todos os movimentos;

A 2.ª parte contém a escola ou exercicio de pelotão, complemento da instrucção do recruta para unir-se ao batalhão;

A 3.ª parte contém a escola de batalhão ou instrucção theorico pratica de evolucções, manobras de batalhão ou regimento.

Acaba de chegar essa obra do Rio de Janeiro, e acha-se a venda na livraria economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2:000 rs.
Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões

Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento, que se vende a 2$500 rs. paraacabar.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS

27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

56 A—RUA DA CADEIA—56 A

Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como:

Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafuzos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão

e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis possiveis.

GRANDE ARMAZEM

DE

Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

GRANDE ESTABELECIMENTO

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas, sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 re.s, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira

a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ALPACAS

de cores, na loja do Pavão

Chegaram pelo ultimo vapor as mais lindas alpacas de uma só cor, sendo lisas e lavradas, com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, como seja alvadias, rôxas, lirio, cinza, perola, avana e outras muitas cores inteiramente novas, e vendem-se por barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Castor a 360 rs. o covado.

Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades!

Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.

Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.

ULTIMA NOVIDADE

PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanabrancas com li-trinhas (sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, affiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um côrte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de larguras

Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padroes miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapées de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha

em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales

é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos

na loja do Pavão.

Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.

Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

16—*Rua das Laranjeiras*—16

Estabelecimento de molhados em grosso e a retalho.

Manteiga ingleza a 1$, 1$200 e 1$280 1ª qualidade, dita franceza a 640 e 720 rs. a libra, café em caroço superior 200, 220 e 240 rs. a libra, chá miudo a 2$800, dito hyson a 2$600 a libra, bolaxa de soda e outras qualidades a 1$200 a lata, vinho do Porto superior a 1$ e 1$500 a garrafa, dito em barril a 800, dito branco a 640, dito de Figueira a 500, dito de Lisbôa a 500 rs., serveja boa qualidade a 500, dita Bass a 640 rs., connak em meias garrafas a 600 rs., champanha a 1$000, azeite doce a 640, dito de carrapato a 560 rs., gaz liquido a 440 rs. a garrafa, cha' preto a 2$200 a libra, papel almaço e de peso, charutos e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar: garante-se bom peso e servir bem.

Escravos fugidos

— No dia terça-feira 26 de junho do corrente anno fugio o escravo Silvestre, crioulo, da villa de Iguarassú, com os signaes seguintes: representa ter 22 a 24 annos de idade, alto e secco do corpo, tem a falla atrapalhada, gosta de beber aguardente, tem um dedo da mão esquerda aleijado de um panariço que teve ha poucos dias, levou calça de brim pardo e camisa de algodão da Bahia com as mangas curtas e punhos redondos: roga-se, portanto, a todas as autoridades, capitães de campo e pessoas do povo que o pegarem o levem a' villa de Iguarassú, ao seu senhor Francisco das Chagas Ferreira Dias, ou na Boa-vista, no corredor da Soledade, em casa do Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, que serão generosamente recompensados.

— Ainda está fugida desde o dia 3 do corrente a preta Angela, de idade 35 annos, mais ou menos, estatura regular, é fula e tem sardas no rosto, tem o olho esquerdo magoado proveniente de uma queda: quem a pegar leve a rua das Trincheiras n. 17, que será recompensado.

AVISO

No dia 25 de abril deste anno fugio um mulato de nome Manoel, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, alto, cheio do corpo, cor palida, cara larga, nariz chato, bocca grande, falta de dentes, o estomago mais alto que barriga, pescoço curto e grosso, cabello carapinho e meio vermelho, barba rala da cor do cabello, um dedo de uma das mãos não abre direito, quando fugio levou calça azul, camisa de algodãozinho branco, escravo do Sr. Manoel Jeronymo Barreiros Rangel da freguezia da villa da Escada: quem o pegar dirija-se a rua da Cruz n. 47, no Recife, que será recompensado.

— Desde o dia 21 do mez de junho que não voltou a casa, entretanto tem sido encontrado pelas ruas desta cidade o escravo José Maria, pardo, com a idade de 20 annos pouco mais ou menos tem os seguintes signaes caracteristicos: altura regular, cabellos um pouco carapinhados, sem barba, olhos pequenos e avermelhados, os ossos das faces salientes, os braços impregnados de signaes cabalisticos, entre elles o de salomão e as letras J. M. ou M. C., é regrista, costuma a intitular-se forro: quem o capturar leve ao Burgos a rua de Santa Rita sobrado n. 3, que será devidamente recompensado.

Aviso

Fugio sabbado 23 de junho o escravo José, crioulo, cor um pouco fula, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, barbado, porem usa de barba raspada, é muito bebado e muito regrista, levou camisa de riscado, chapéo de palha de carnauba já velho, e calça de azulão, intitula-se de forro, tem os pés malfeitos, um mais grosso que outro, os dedos um pouco levantados por causa de muitos bichos que teve; este escravo pertenceu ao Sr. Manoel Alves Barbosa, foi vendido para a Colonia de Pimenteiras, d'onde voltou, e foi vendido ao Sr. Mendonça, com loja de fazendas na rua do Queimado; fugio e foi pegado em Iguarassú intitulando-se alli como forro, e ultimamente pertencia ao Sr. Manoel Antonio Vieira, com loja de lenço na rua da Cadeia no Recife: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que será bem gratificado.

200$

Fugio no dia 6 de fevereiro proximo passado, da casa do abaixo assignado, morador na povoação de S. Pedro, freguezia de Pão d'Alho, a sua escrava de nome Vicencia, com 20 a 22 annos de idade, com os signaes seguintes: cor mulata, estatura baixa, cheia do corpo, cabellos corridos, pestanas compridas, nariz afilado, bocca pequena, dentes perfeitos, tem pannos brancos pelo pescoço e pelos peitos, (sendo este o signal mais visivel) braços um pouco pelludos, e quando anda é com elles arqueados, pés grandes e seccos. Esta escrava foi seduzida por pessoa do lugar, e esteve em casa do delegado de policia actual o Sr. Antonio Vicente Maria de Araujo; depois foi dahi conduzida para diversos lugares por mandato do mesmo seductor, e consta agora que no dia 4 do corrente partira levando em sua companhia um outro, que a conduzira para a cidade da Perahyba ou seus arrabaldes; consta mais que está ou esteve em casa do Sr. Antonio de Lemos Souza, que dizem ter em dita cidade uma casa de bilhar, ou que arrumava em outra qualquer parte; consta tambem que dita escrava mudára o nome para o de Joaquina: portanto roga-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia e mais autoridades competentes, que empreguem sua vigilancia para que dita escrava seja presa, podendo entregar ao seu senhor na mesma povoação de S. Pedro, ou na rua Nova n. 28, na cidade do Recife, em casa das Srs. Souza, Soares & Irmão, que será gratificado com a quantia acima. O mesmo abaixo assignado protesta desde já ter o direito de haver do mesmo seductor as despezas e tudo o mais que occorrer.

José Francisco de Arruda.

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Ja esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Cabocolinho fugido

Continúa fugido do collegio do Bom Conselho o escravo Galdino, acabocolado, de 10 annos de idade, cabellos estirados, tendo um hombro derriado e marcas de queimadura na barriga; desconfia-se que esteja acoutado, pois tem sido visto comprando farinha na ribeira: quem o levar ao dito collegio na rua da Aurora n. 50, será gratificado generosamente.

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão* 4.ª)

(Continuação.)

XIX

EFRAIM

§ VII

Este sentimento de S. Agostinho fôra o mesmo de Tertulliano, S. Ambrosio, S. Cypriano, S. Cayrillo Alexandrino, S. Gregorio Magno, S. Thomaz, e ultimamente abraçado por toda a Egreja. Mais depressa parece que se poderia excitar alguma difficuldade sobre o proceder de S. Paulo por observar em diversas occasiões o mesmo que reprehendeu em S. Pedro á face de toda a Egreja de Antiochia.

Tertulliano de alguma sorte não desapprova que S. Pedro podesse proceder contra S. Paulo pelos mesmos motivos; mas S. Agostinho na carta 19 acha infinita differença entre as ceremonias legaes, que algumas vezes observava S. Paulo, e as que tinha practicado S. Pedro quando foi reprehendido. S. Paulo as observou sem escandalo dos Gentios que eram christãos; pois achando-se elle entre os Hebreus em uma das cidades da Judéa, onde o ruputavam detractor da lei de Moysés, queria fazer desvanecer tão falsa opinião que delle se tinha formado; mas nem por isto se separou dos Gentios, nem lhes deu azo a crerem que a observancia da lei, no tocante ao uso das comidas, fosse absolutamente necessaria á salvação. Elle fez circumcidar a Thimoteo por ser judeu pelo lado materno, mas nunca permittiu que Tito se sugeitasse a uma tal ceremonia por ser de paes gentios. O escandalo dos Gentios não consistia em verem aos Hebreus observar as suas ceremonias, mas sim em considerar que talvez os obrigasse a ellas, depois da decisão do Concilio que estabeleceu não serem já necessarias.

§ VIII

Logo o proceder de S. Paulo foi sempre regulado por um sabio discernimento, e pelas leis da prudencia christãa. Pelo contrario, o proceder de S. Pedro foi muito diverso; porque achava-se elle em uma cidade onde todos eram gentios, e com quem tinha vivido em plena liberdade, sem attender ás ceremonias judaicas; e apenas ouviu serem chegados a Antiochia alguns Judeus, logo abandonou os Gentios, entrando a viver segundo os costumes judaicos. Esta acção de algum modo induzia a crer que a abstinencia das iguarias era necessaria á salvação, o que era, em certo modo, obrigar os Gentios a *judaisar*, não com palavras, mas com exemplo, que como diz S. Agostinho, é mais forte que as mesmas palavras.

Segue-se logo que S. Pedro não observou todas as regras da prudencia, sem disto lhe resultar o menor desar na doutrina.

Por isso o que diz Tertulliano deve-se entender como dito, não para auctorisar um tal procedimento, mas sim para mostrar que a referida disputa era de coisas em si boas, ou ao menos indifferentes, e que não eram reprehensiveis senão por diversar circumstancias que as acompanhavam.

Isto serve para mostrar contra os hereges, aos quaes argue Tertulliano, que não se tratava de um ponto de doutrina d'onde podessem inferir que S. Paulo era mais instruido que S. Pedro na fé de Jesus Christo; pois este era o fim do argumento de Tertulliano.

§ IX

Mas porque os hereges, abusando do rapto que teve S. Paulo até o terceiro céo, pretendiam que elle tivesse lá comprehendido muitos segredos que os outros Apostolos ignoravam; respondemos ainda com Tertulliano a este argumento; e sem discutirmos o que houvesse sabido S. Paulo naquelle rapto extraordinario, apraz-nos somente affirmar, que o que elle soube e ouvio não se referia ao deposito das verdades necessarias, porque as coisas e os arcanos que lhe foram revelados não eram de tal natureza que se devessem manifestar aos homens.

Por onde, para que os hereges podessem firmar as suas novas doutrinas sobre não sei que sciencia recondita e singular, era necesssario mostrar, ou que S. Paulo tivesse manifestado o segredo, ou que outro como S. Paulo fôra elevado ao terceiro céo, sendo-lhe permittido revelar aquelles mysterios que a S. Paulo não foi licito declarar aos homens. *Et audivit arcana-verba, quæ non licet homini loqui.* (Cor. XI, 9).

Logo devem confessar que todas as verdades interessantes eram manifestadas aos Apostolos, e que a pretendida ignorancia de algumas é hypothese absurda e insubsistente, que só podia *fervilhar* na mente de *Efraim*, que a cada instante imagina encontrar os mesmos Apostolos e Evangelistas em erros, ignorancias e contradições!

§ X

Não é menos absurda e irracional a segunda hypothese dos hereges. Concedem estes (menos Efraim) que os Apostolos tiveram um perfeito conhecimento de toda a doutrina de Jesus Christo, confessando por egual que todos pregavam uma mesma fé; mas fingem um duplicado genero de verdade, e duas maneiras de instruir os fieis. Pretendem que umas verdades fossem pregadas *em publico* e annunciadas a todos os povos, e outras *em particular*, recommendadas a poucos (erro que renovou Berruyer).

Distinguem das publicas pregações uma certa escola particular, a que confiavam alguns artigos, de cuja declaração se abstinham á face da Egreja, considerando que esta série de verdades, como furtivamente ensinadas, fosse denotada pelo Apostolo com a palavra *Deposito*, isto é, coisa secreta que recommenda a Thimoteo de guardar cuidadosamente naquellas palavras: *Depositum custodi.*

§ XI

Esta invenção de duas escolas, publica e particular, tendo sido sempre o costumado subterfugio dos hereges, que desejando por uma parte anciosamente introduzir na Egreja as novidades de seus systemas, e conhecendo por outra serem ellas totalmente desconhecidas ás Egrejas, nem encontrar-se alguma dellas em toda a tradição, inventaram uma origem obscura, secreta e furtiva, da qual as podessem derivar, fazendo-as assim correr entre os simples como verdades reveladas.

Si os delirios do espirito humano não se apoiassem abusivamente na palavra de Deus não teriam certa auctoridade aos olhos dos Christãos pouco instruidos; mas não podendo estes delirios firmar-se sobre a publica instrucção dada pelas Egrejas, que absolutamente ignoravam as *novas* doutrinas, era necessario fingir uma tradição divina, que não fosse manifesta, mas sim particular e occulta: *Quædam Apostolis revelasse palam et universis. Quædam secreto, et paucis demandasse.*

Esta linguagem tambem era commum aos Basilidianos e aos Carpocrasianos, como refere S. Ireneo, declarando seus sentimentos no L. I das heresias, cap. 23 e 24: *Jesum dicunt in mysterio discipulis suis et Apostolis seorsum locutum et aliis expostulasse, ut, dignis et assensionibus seorsum hæc traderent.*

Tambem se dirivam daquellas palavras do Apostolo: *ó Thimotee! depositum custodi*, para prova de sua opinião, contra a qual conclue o mesmo S. Ireneo, no livro 3º cap. 15: *Doctrina Apostolorum manifesta est et firma et nihil subtrahens, neque alia quidem in abscondito, alia vero in manifesto dicentium. Hoc enim fictorum est et prave seducentium et hypocritarum molimen, quem admodum faciunt hi qui a Valentino sunt.*

Além de que, a constancia de animo e valor sancto de que eram revestidos os Apostolos, affrontando a força, a violencia e as perseguições dos Judeus e Pagãos, exclue todo o motivo de suspeita que elles ou por timidos, ou por humanos respeitos, se tivessem abstido de pregar em publico toda a doutrina de Jesus Christo. Tambem o designio que tinham de converter os Judeus e as Nações, os obrigava a expor publicamente toda a série de verdades reveladas, para que a ordem dellas e suas mutuas relações podessem mais facilmente persuadir as gentes a abraça-las.

Com maior fundamento se deve crer que assim o obrassem respectivamente aquellas Egrejas, que tinham já fundado na fé de Jesus Christo. Si os Apostolos ensinavam os domesticos as verdades evangelicas, não se deve de nenhum modo presumir que os instruissem em outra doutrina ou regra diversa daquella que em publico manifestavam a todos, assim Judeus como Gentios. No dia em que lhes faltasse esta perfeita uniformidade e conformidade no ensinamento da fé, viriam se levantar as divisões e os scismas provocados pela malevolencia dos Judeus, que, inimigos da verdade de Christo, tirariam todo o partido de qualquer discrepancia no methodo da doutrinação apostolica.

§ XII

A Religião christãa, diz Fleury, sendo obra de Deus, devia nascer desde o principio com toda a sua perfeição, como a teve o mundo quando elle o creou. D'onde seria um erro detestavel o crer que na série dos seculos se achasse alguma coisa pertencente ou á fé ou á doutrina dos costumes, que os Apostolos não tivessem conhecido e ensinado uniformemente.

S. Paulo nos diz que 14 annos depois de sua pregação, conferenciando com os outros Apostolos a respeito da doutrina, que todos ensinavam, acharam-se no mais completo accordo, sem discrepancia de um só ponto! Quando outras provas não actuassem em favor da missão divina do Apostolado christão, bastaria este laço de suprema harmonia na evangelisação, para confirmar a celeste intervenção ou immediata inspecção de Deus no derramamento dos principios evangelicos. Desconhecer e contestar esta prodigiosa propagação do Christianismo é trazer sobre os olhos todas as escamas da serpente infernal!

XIII

Poderiamos acompanhar Efraim em outras muitas aberrações lamentaveis do seu espirito (que chegou até a negra a transmissibilidade do peccado original!); mas dóe-nos no intimo d'alma arcar com quem pessoalmente presamos, e em quem reconhecemos maior esforço em cultivar o talento de obscuridade e da confusão, do que o desejo deliberado de attacar a crença de seus paes! E temos toda a esperança de que as admoestações e orações de sua boa mãe o tragam a melhor caminho em materia de religião, e que, com a volta da reflexão, elle será o primeiro a condemnar ás chammas o seu *opusculo*, o qual nem abona a piedade dos seus sentimentos, nem os seus avanços na arte de escrever! Tolere que lh'o digamos em boa amisade, despido completamente de espirito malfazejo.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Sobre o que é a pobreza lê-se no *Flos Sanctorum*:

S. Norberto, nobre francez e pessoa dotada de excellente juizo e boa presença, teve entrada com varios principes soberanos, que muito o estimaram; porém elle enfastiado das vaidades do mundo, deixou as côrtes, para entregar-se á Deus.

Tomando ordens de sacerdote, cresceu tanto na perfeição e santidade de costumes, que mereceu ser instrumento da Providencia Divina para a fundação de uma ordem famosa de religiosos, que brevemente se diffundio por toda a Europa com grande lucro das almas, e honra da igreja catholica.

Creado depois arcebispo de Alagdeburgo, apezar de toda a sua repugnancia, não deixou de ser humilde, e amigo da pobreza.

Indo a tomar posse de sua grande dignidade, com os pés descalços e com pobres vestidos, o porteiro do palacio archiepiscopal reputando-o por um desprezivel mendigo, se lhe oppoz á entrada.

Reconhecido, porem, por quem era, foi recebido com as honras devidas.

Elle, então, fazendo chamar o porteiro, que por temor se ausentára, usou com elle de muitas caricias, e o assegurou da sua graça, dizendo-lhe « que nenhum erro commettêra, pois lhe déra o tratamento que justamente merecia. »

O Filho de Deus viveu sempre pobre e desprezado e os homens só julgam venturosos os que tem riquezas e honras do mundo!

Procura ter amor a santa pobreza; porque ella pacientemente soffrida e considerada como effeito da Disposição Divina, que todas as cousas ordena para utilidade de suas creaturas, conduz grandemente para adquirir as virtudes e preservar de vicios e peccados.

Desapega pois o teu coração dos falsos bens do mundo, moderando e regulando o ardor de adquirir mais.

Reforma tambem na tua pessoa, casa e familia, tudo o que for vaidade, e opposto á simples modestia christãa; e não te deixes levar das pompas mundanas, tão reprovadas por Christo!

Sobretudo, se tens cabedaes, olha como usas delles, temendo os perigos, á que elles te expõem; humilhando-te, de que te aches em um estado contraposto ao de Christo, — que viveu e morreu pobre.

Roga á S. Norberto, por ti, para que te alcance a graça necessaria para soffrer com paciencia qualquer falta do necessario para passar a vida; pelo teu proximo, para que Deus se lembre daquelles miseraveis, que vivendo afflictos da sua pobreza, perdem todo o merecimento, que podéra adquirir-lhes uma virtuosa conformidade.

Inventou-se em Inglaterra um papel-polvora destinado a substituir a polvora de canhão.

Este papel é impregnado n'uma substancia chimica em que entra chlorato, nitrato, prussiato e chromato de potassa, pó de carvão vegetal e amido.

Enrola-se em fórma de cartucho, e dá-se-lhe o cumprimento e diametro que se deseja.

A fabricação deste papel não offerece nenhum perigo, segundo se diz; não póde fazer explosão senão com o contacto do fogo, não suja as paredes do canhão, faz menos fumo, produz menos recúo e é menos sujeito á humidade que a polvora ordinaria.

Os ensaios deste papel-polvora deram bons resultados.

Deram-se seis tiros de pistola com uma carga de 97 centigrammas de polvora de peça e a bala penetrou, termo médio, de 1 a 1,16 n'uma taboa de 0m,076 de espessura; deram-se outros seis tiros com uma carga de 64 centigrammas de papel-polvora e as balas penetraram mais 5,16 que as outras.

A uma distancia de 26 metros, uma pistola do calibre de 54, carregada com 76 centigrammas de papel-polvora, atravessou completamente a mesma taboa.

E' do Sr. J. T. de C. esta poesia:

DESTINO!..

(*Historia de uma moça pobre.*)

I

Abrio-lhe a porta da vida
A mão de um anjo de Deus;
Sua mãi estremecida
Mirava nos olhos seus
A mais sublime ventura
Vinda direita dos céos!...
Ella vagava innocente,
Sorrindo a todos contente
Como um anginho a brincar;
Nos brincos de sua infancia
Tinha em su'alma a fragancia
De mil florinhas a dar;
Ella sentia perder-se
No floreo enlevo da vida,
Como uma estatua adormida
No meio da solidão;
Não se lembrava do mundo,
Vivia a vida de sonhos,
Tinha seus labios risonhos
Tinha puro o coração!
Depois... amou!... que destino!
— Amor de um anjo, de santa
Que a lei de Deus não quebranta
Vio-a, coitada! no pó!
Calcado ao torpe desprezo
D'um coração malfazejo...
Vio morrer o seu desejo,
Olhou alguem — vio-se só!

II

Chorou na aurora da vida
Essa esperança perdida;
Mas nunca, nunca esquecida
De um futuro melhor!
— Pobre! n'um mundo austero,
Fitou-lhe um olhar severo...
Ella lhe disse: « não quero!
Não tenho, não tenho amor! »
Luta o algoz... succumbida
De Lusbel vê-se nos pés;
Vê rasgar-se as vestes brancas
E sacudir-se ao revez!
N'um pranto dondo, insoffrivel
Ella murmura: « a capella,
Minha capella de virgem
Oh! não me roubes!... No chão
A fronte pendeu tão fria!
E o suor dessa agonia
Lhe matára o coração!
Adormecêra a vertigem,
A' chamma dessa paixão!
Depois, desperta... uma á uma
Da grinalda ás lindas flores
Vira pizadas, sem cores,
Sem uma sombra de luz!
Estava só!
Quem pizara
As suas flores assim?..
E as brancas azas manchara
De tão meigo seraphim?!..
....
....
Silencio! ella era morta
N'este terrivel momento!
Quem lhe cuspira nas faces,
Voára n'aza do vento
Para cahir no rescaldo
Do abysmo o mais cruento!
Silencio! ella era morta!
E morta p'r'a sempre jaz!
Aquella vida que importa,
E aquelle peito sem paz?!
Aquelle riso divino
N'um labio tão purpurino
E' da tristeza o signal;
Su'alma chora a desdita,
A negra sina maldita
Que cêdo cumprio-se, em mal!..

III

Quem a vir chorando triste
A sua quéda no mundo,
Ha de chorar, que no fundo
De seu peito ha muita dôr!.
«Almas d'archanjos! prostrai-vos!
Vinde, uni-vos á minha,
Chorai a dôr que se aninha
Naquelle seio de flôr!
«Almas das trevas! prostrai-vos!
Vinde, vinde na frente
Lançar-vos della, somente
Para beijar-lhe seus pés!
Manchastes o branco lyrio
Co'as vossas mãos denegridas,
Agora vêde esculpidas
As vossas obras!
Talvez
Não saibas!—Engano?! Nunca!
Vêde a desgraça sem pão...
Oh! para vós o ferrete
De tremenda maldição!
E p'ra ella que padece
Té o martyrio da fome....
Oh! meu Deus, por vosso nome
P'ra ella peço o perdão!.
Dai-lhe, sim, por piedade,
Um riso da vossa graça,
Amparai-a na desgraça,
No destino tão cruel;
Dai-lhe a vida em doce riso
E do labio a taça escura
Afastai; dai-lhe a ventura
Em lugar de tanto fel.

A *Nacion Argentina* publica:

Vinhamos hontem pela rua de Bolivar, e chamou-nos a attenção um menino quasi nú, que brincava sem se importar com o frio que fazia. Approximamo-nos delle, perguntando-lhe se não sentia frio.

— Não senhor, respondeu.
— Como? estando quasi em fraldas!
— E Vmc. sente frio na cara?
— Eu, não.
— E porque? não esta' descuberta?
— Porque na cara não se sente frio.
— Pois faça de conta que todo o meu corpo é cara.

E' do Sr. Lycurgo de Paiva

O QUE ME DÓE!

Não me dóe ver que o mundo em seus delyrios
Rasga a veste das glorias alcançadas
Pelo esforço dos craneos de um passado
Nesse escarneo de crenças refalsadas?

Não me dóe ver que um grande personagem
Bate a porta ao plebeu que lhe procura;
São miserias da vida,—infamias della,
Que eu, de mim, não lhes presto assignatura!

Não me dóe ver um nobre erguido ao solio
De um palacio soberbo, em ocio eterno,
Quando aos pobres alvergicos agonisam
Tanta gente coitada, em vivo inferno!

Não me dóe essa pompa que se ostenta
Quando humilde por ella eu vou passando,
Nem das festas do baile embriagante
Os prazeres que os outros vão logrando!

O que dóe na minh'alma, o que me punge
Com mais força, de dôr mais vehemente;
E' ver como se calca a luz humana,
O principio mais santo infamemente!

E' ver como em um dia o mesmo peito,
Que, inda ha pouco, por nós d'amor pulsava,
Se estremece de um sonho a nós estranho,
E por outrem sentir o que nos dava!...

Oh! a dôr é tão funda, estraga tanto,
Que minh'alma coitada expira agora;
E, ja' preste a lançar-se ao precipicio;
Da paixão que sentio maldiz a hora!

Eu te escarro na face, amor infame,
Dessas virgens sem fé—núas de glorias!
Ao passado um suspiro,—um pranto agora,
Ao porvir... legarei minhas memorias!...

A Sra. Blinguer de la Lime, bacharel em letras e versada nos conhecimentos botanicos, foi autorisada pelo governo de Argel para exercer a arte de curar como *medica das mulheres arabes*, em attenção a' repugnancia que estas teem de ser tratadas por homens.

Londres vai em breve dispôr de um estabelecimento deste genero, o qual póde porventura levar vantagem a todos os conhecidos.

A somma que esta' em poder de uma commissão nomeada pelo senado da universidade de Londres monta a 30,000 libras, ou 135:000$000, e resulta de um legado que ha quinze annos deixou um inglez, para ser aproveitado quando se lhe houvesse reunido a importancia dos juros accumulados durante aquelle periodo.

Um Hespanhol, pessoa de respeito e merecimento, era ao mesmo tempo inimigo declarado de visitas, segundo refere um escriptor fidedigno:

Accommettido de uma grave enfermidade, e ja desenganado dos medicos, fez a seguinte copia pouco antes de espirar:

O' muerte, quanto me quitas
Afan, y me dás placer;
Pues sé, que ja no é hacer,
Ni recebir mas vieltas.

E' do Sr. Silva Rego Junior esta poesia:

MEU DESEJO.

Meu desejo? era ser o loiro sonho,
Que em tu'alma a deshoras devaneia:
Era ser a guitarra suspirosa,
Que tanges ao luar da noute-meia.

Meu desejo? era ser louco vampiro,
Que teus beijos sorvesse ádormecida:
A estatua do jardim, onde á tardinha,
Tu repousas a fronte intrestecida.

Meu desejo? era ser o véo de blonde
Que te occulta o poetico semblante:
Era ser teu dourado pensamento,
Quando volvas do baile fascinante.

Meu desejo? era ser do teu vestido
O *bouquete* de camelias do regaço:
A cobra de coral, que aperta sempre
O relevo macio de teu braço.

Meu desejo? era ser a borboleta,
Que pousa no teu seio, beija e vôa:
O barqueiro, que ao lago adormecida
Te levasse ao luar n'uma canôa.

Meu desejo? era ser a violeta,
Que murcha no setim das tuas tranças:
O suspiro, que morre nos teus lábios,
A esperança das tuas esperanças.

Meu desejo? era ser o vulto amante,
Que estremece do amor teu coração:
O feliz trovador, á quem ouvisses
Debruçada ao terrasso uma canção.

Meu desejo? era ser a visão santa,
Que apparece entre as nevoas de teu sono:
O anjo, que te vela á cabesseira,
Quando dormes ao leito no abandono.

Meu desejo? era ser tudo, que estimas,
O teu leque, o teu leito, as tuas flores...
Era ser o poeta, que tu sonhas,
Em teu collo, mulher, morrer de amores!

De Pizzighettone, em 28 de maio, dirigio o senhor Petrucelli Della Gattina a seguinte carta ao director do *Journal des Debatès*:

Meu amigo.

Nas minhas ultimas cartas tentei apresentar-vos em esboço a formação e os movimentos do exercito italiano.

Passo dar-vos alguns pormenores, taes como pude obte-los, sobre as forças que o exercito austriaco numerava na Italia, no dia 20 de maio, as cinco horas da tarde; porque é preciso não esquecer que, no espaço de algumas horas, o ministro da guerra austrico póde destacar um corpo do exercito do norte e mandai-o ao do sul, ou da Italia transporta-lo para a Alemanha pela via ferrea.

O exercito austriaco tambem faz manobrar os seus regimentos de modo que encobre o mais possivel os seus fins, a sua força, a sua presença, os seus intentos. Já começamos a nossa partida de xadrez, e estamos á espera que a diplomacia dê por concluida a sua missão.

O archiduque Alberto é o commandante em chefe do exercito da Italia, chamado *exercito do Sul*; tem ás suas ordens quatro corpos d'exercito:

O 3.º commandado pelo archiduque Ernesto;
O 5.º commandado pelo principe de Lichtenstein;
O 7.º pelo general Von Maroicich;
O 9.º pelo general Hartenag.

Estes corpos d'exercito compõem-se dos seguintes regimentos, e cada um d'estes de quatro batalhões:

Numeros 5, 19, 25, 31, 32, 39, 44, 46, 50, 52, 53, 62, 63, 65 66, 70, 75, 76, 78 de linha, e dos regimentos, numeros 1, 7, 9, 11. 22, 28, 29, 36, 43, 48, 49, 54, 59 de linha, cada um dos quaes conta só tres batalhões.

Cada batalhão é formado de seis companhias, e cada companhia de 154 homens, o que dá em resultado 3:664 homens para um regimento de quatro batalhões, e 2:772 para um regimento de tres.

Ha além d'isso o corpo dos caçadores, todo o regimento Kaiser-Jaeger, numero 1, 2, 3, 4, 5, 6; total, 6:040 homens. Tres batalhões do referido regimento Jaeger e os numeros 1, 3, 4, 7, 10, 15, 19, 21, 23 e 28 teem seis companhias, cada um com 164 praças; total 9:840 homens.

A cavallaria compõe-se dos regimentos 1, 3, 13 e 11 de hussaros e dos 12 e 13 de ulanos, cada um dos quaes é dividido em seis esquadrões da força de 133 praças; total, 4:840 homens.

Ha mais quinze companhias de sapadores pioneiros de igual força.

Ha quatro companhias de 220 praças cada uma, e oito companhias de ambulancia, de 234 praças cada uma, vinte e duas companhias d'artilheria de praça de 220 homens cada uma; ha mais os regimentos 5, 7 e 8 de artilheria, com dez baterias de campanha cada um, e um regimento de foguetеiros.

Cada bateria é manobrada por 120 homens; ha mais seis baterias de montanha de igual força, vinte e quatro baterias de reserva, tres batalhões de artilheria de costa, com dezoito companhias cada um, da força de 210 praças.

Seguem-se os regimentos dos confins, chamados dos Croatas: os numeros 1 e 2 na Dalmacia; os numeros 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 na Italia; depois os regimentos de tres batalhões e seis companhias de 204 praças.

Foram destinados ao exercito d'Italia quarenta esquadrões para o trem de campanha.

Já esta funccionando o serviço dos correios e dos telegraphos.

Em resumo, o exercito austriaco na Italia conta:

Combatentes.		Não combatentes.	
Linha....	106:260	Engenharia	3:300
Caçadores	15:844	Pioneiros..	1:860
Croatas...	35:720	Ambulancia	936
Cavallaria.	4:840		
Artilharia de praça..	840		
Artilharia costeira..	3:960		
Artilharia de bateria.	13:860		
Totalidade...	186:324	Totalidade.	6:096

Dos combatentes 80:000 são destinados ao exercito de operações, 40:000 a guarnecerem as fortalezas, 20:000 para protegerem as costas de Italia e de Veneza; o que dá uma totalidade de 140:000 homens.

O terceiro corpo que estaciona no Friol e em Laybach consta de 45:000 homens; mas este corpo, que por em quanto figura no exercito do sul, ha de ser mandado para reforçar o exercito do norte.

Nas immediações de Gratz ha cerca de 40:000 destinados a acudirem ao norte e ao sul, segundo o caso exigir.

O general Wetzler commanda na Istria; Kunne no Tyrol. O corpo d'exercito do Friul e do Tyrol tem mais em vista espreitar Garibaldi do que o exercito regular.

Eis aqui qual era em 23 de maio a situação do corpo d'exercito do Tyrol: em Mezzo-Lombardo duas companhias de infantaria e metade do regimento 59; em Cles, duas companhias do 59; em Malé, uma companhia do 59; em Forte-Tonale, duas companhias do 59 e seis peças de campanha; em navis, uma companhia do 6º batalhão do Kaiser Jaeger; em Rocchetta, duas meias baterias, um esquadrão de artilharia, um de sapadores, uma companhia do 55; em Trento, meio da undecima, prestes a partir para Vallelunga, duas companhias de Hungaros, uma de sapadores, um esquadrão de ulanos, uma bateria de montanha e meia campanha de ambulancia; esperavam-se novas tropas e achavam-se alli dous generaes.

Em Giudicaria, duas companhias de caçadores do imperador e quinze guardas de policia, conhecendo a fundo a topographia daquella localidade.

Em Sione, duas companhias da 11ª.

Doffe, sobre as margens do Trento, está armado de 8 peças.

Buconi-Villa está armado de 5 peças e de meia companhia de linha.

Roveredo, Moré, Cela, Storo Condino e Lardaro, estão guarnecidos cada um delles por duas companhias da 11ª.

Um batalhão da 11ª está postado entre Tione e Perizolo para guardar a importante passagem dos bosques de Campiglio. Além disso ha em Trento caçadores tyrolezes e uma quantidade consideravel de munições.

Kunne mandou arruinar a estrada do Stelvio, a qual conduz do alto Adda a Como e ao Tyrol. Esta medida tem em vista as operações provaveis de Garibaldi, como se Garibaldi estivesse habituado a servir-se de uma estrada qualquer para passar.

Kunne tem as suas ordens trinta e sete companhias de voluntarios, com algumas boccas de fogo. Segundo parece, existe o projecto de reforçar este corpo, addicionando-lhe uma companhia de tropas regulares em cada batalhão.

O exercito austriaco é admiravel pela sua disciplina, coragem e fidelidade a' bandeira e ao imperador. Os generaes fizeram serviço nas campanhas de 1848, 1849 e 1859. Os officiaes são corajosos, instruidos, devotados a' sua patria. Engana-se a imprensa italiana, quando affirma que os Croatas estão desmoralisados, que os Hungaros estão titubeando, que uma parte do exercito encara com frieza a guerra contra a Italia. Estou firmemente persuadido que Kossuth se illude, como se illudem todos os emigrados, quando espera que a sua patria se ha de recordar da lugubre historia de 1849: do *hodie mihi, cras tibi*, e que a Austria, victoriosa na Italia, não fará caso dos compromissos que houver tomado com o partido Deak. O exercito austriaco bater-se-ha com denodo; tem que defender um paiz que está habituado a considerar como seu, e ha de querer tirar a sua desforra de 1859. O exercito italiano sabe-o, e é por isso que professa ainda maior estima ao seu inimigo.

A posição tomada pelo exercito austriaco é, por em quanto, defensiva. Este exercito não commetterá o erro de tomar a offensiva, diante da Europa, que está disposta a censurar o aggressor, sabindo das formidaveis posições por detraz das quaes se entrincheirou.

O numero dos austriacos é talvez inferior de um terço ao dos italianos; porém elles teem a vantagem de poderem percorrer toda a sua principal linha de batalha, de Peschiera até Trieste, em caminho de ferro, e de concentrarem no espaço de algumas horas 100,000 homens em qualquer ponto onde se virem ameaçados.

Mas toda a sua linha na batalha, dos Alpes até ao Adriatico, é immensa; e apezar do quadrilatero do acampamento entrincheirado de Rovigo e das temiveis fortificações com que erriçaram Venesa e as Lagunas, Garibaldi póde penetrar por todos os lados: pelo Tyrol, pelas Lagunas, pelo rio Piave, por Trieste, pela Dalmacia, por onde parecer menos provavel que elle possa deslisar-se pelo labyrintho dos fortes e das fortalezas de Veneza, d'Istria, da Garicia, do Tyrol, e cortar as communicações do exercito com Vienna.

Os austriacos, por outro lado, vêem-se obrigados a terem guarnecidos de tropa os fortes de Udine, de Palma-Nuova, de Belluno, de Treviso, de Veneza, de Malghera, de Padua, de Vicencia, de Roveredo, e as fortalezas do quadrilatero, e grande numero de fortins semeados por aquellas provincias.

O exercito austriaco tem de acautelar-se contra 250,000 soldados do exercito italiano activo, que lhes fazem frente sobre o Pó sobre o Mincio, prestes a executarem um ataque não se sabe por onde.

A Austria não ignora que as fortalesas, até certo ponto, são um preconceito burguez; por isso que o poderoso auxilio da artilharia moderna, já não ha fortalezas inexpugnaveis.

De resto, acaso é hoje absolutamente necessaria tomar as fortalezas?

A resistencia de Charleston durante dois annos evitou a derrota do exercito do sul na America?

Os austriacos, alem disso, acampam n'um territorio inimigo, porque são detestados nas provincias italianas que occupam, e devem recalar ciladas, de todo o habitante, em todos os accidentes de terreno, em todos os recantos de estrada, em qualquer casebre, em todo o grupo de arvoredo, nas cidades que occupam, nas aldeias por onde passam.

Seria superfluo descrever mais minuciosamente as posições que neste momento occupa o exercito austriaco além do Mincio.

Apontei as do Tyrol, as quaes, attendendo á natureza dos lugares e das estradas, parecem menos variaveis.

As da bacia do Adige e do Pó até Veneza podem variar de dia para dia.

O exercito Autriaco aguarda com a arma no braço; e o exercito italiano, o qual quizera poder como os francezes em Fontenoy: « senhores austriacos atirae primeiro, » será provavelmente condemnado a começar o ataque.

O governo francez instituio este anno um premio de 50:000 francos (muito proximo de... 20:000$000 rs.) para quem no quinquennio que começa agora descobrir os meios de tornar a pilha de volta economicamente aproveitavel a's manufacturas, como origem de calor, a' illuminação, a' chimica, a' mechanica ou a' medicina pratica.

Os investigadores de todos os paizes têem igual lugar no certame.

As difficuldades estão solvidas.

O mundo feminino ardia em fervente commoção com a decadencia do balão.

Como substitui-lo, é o que interrogavam os estadistas da moda: — e a confusão era geral.

Felizmente Dorante da Gazeta dos estrangeiros acaba de noticiar a invenção de uma nova saia de feitura de Mlle. Moitlé, na rua le Pelletier, em Paris, n. 19, que levanta todos os obstaculos e asserena os animos.

E' uma saia chata, e sem um só arco ou molla.

A' cada um dos lados na frente prende-se uma *traine* que magestosamente *s'evase*, e empuxa o vestido para traz—a' moda *Empire*.

Ja' vêm que o mundo esta' salvo, e não haverá guerra.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866